



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO DE 2025
UNIDADE GESTORA: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade evidenciar os resultados alcançados pela administração do Fundo Municipal de Saúde do Município de Laranja da Terra, no exercício de 2025, sob o enfoque da análise das execuções orçamentária, financeira e patrimonial, com base nas demonstrações contábeis e nos registros administrativos da unidade gestora.

As demonstrações contábeis que subsidiam o presente relatório foram elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, com a Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), bem como em consonância com os instrumentos de planejamento municipal vigentes, quais sejam: o Plano Plurianual – PPA 2022-2025 (Lei Municipal nº 1.015/2021), a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2025 (Lei Municipal nº 1.116/2024) e a Lei Orçamentária Anual – LOA 2025 (Lei Municipal nº 1.118/2024), além das normativas expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo e das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), em especial a Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta os gastos mínimos em ações e serviços públicos de saúde.

O Fundo Municipal de Saúde constitui instrumento de gestão orçamentária e financeira da política pública de saúde, destinado a viabilizar a execução das ações e serviços públicos de saúde (ASPS) no âmbito do Município, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente no que se refere à universalidade, integralidade e equidade no atendimento à população. Sua atuação está diretamente vinculada à promoção, proteção e recuperação da saúde, abrangendo ações de atenção básica, média e alta complexidade, assistência farmacêutica e vigilância em saúde.

Nesse contexto, o presente relatório apresenta, de forma clara, objetiva e transparente, o desempenho da gestão no exercício de 2025, evidenciando os resultados alcançados, a correta aplicação dos recursos públicos, inclusive aqueles vinculados às ações e serviços de saúde, e o cumprimento dos princípios constitucionais da administração pública — legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência — bem como das normas de responsabilidade fiscal, da legislação específica do financiamento da saúde e dos mecanismos de controle externo.

1- PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do **Fundo Municipal de Saúde do Município de Laranja da Terra**, aprovado para o exercício de 2025 por meio da Lei Orçamentária Anual – LOA 2025 (Lei Municipal nº 1.118/2024), estimou a receita em R\$ 8.819.838,00 fixou a despesa no montante de R\$ 24.693.969,10.

No decorrer do exercício, foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 1.602.471,45, elevando a dotação orçamentária atualizada da despesa para R\$ 26.296.440,55 em conformidade com as necessidades de execução das ações previstas.

Ao final do exercício, a despesa orçamentária realizada (empenhada) totalizou R\$ 22.211.114,07, resultando em uma economia orçamentária no valor de R\$ 4.085.326,48 em relação à dotação atualizada. Esse resultado evidencia adequada gestão dos recursos públicos, com execução das despesas dentro dos limites autorizados, sem comprometimento do equilíbrio orçamentário.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2.1 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA

DETALHAMENTO	ORÇADA ATUALIZADA	ARRECADADA	DIFERENÇA	
			Para (+)	Para (-)
RECEITAS CORRENTES	6.893.200,00	6.940.758,50	47.558,50	0,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

RECEITA PATRIMONIAL	334.700,00	519.943,14	185.243,14	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários - Principal	334.700,00	519.943,14	185.243,14	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES DA UNIÃO	6.488.000,00	6.380.720,27	0,00	107.279,73
	6.433.000,00	6.340.670,93	0,00	92.329,07
Atenção Primária	4.800.000,00	4.643.689,45	0,00	156.310,55
Atenção Especializada	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00
Vigilância em Saúde	214.500,00	234.477,45	19.977,45	0,00
Assistência Farmacêutica	93.500,00	125.510,40	32.010,40	0,00
Gestão do SUS	650.000,00	482.472,55	0,00	167.527,45
Outros Programas	675.000,00	654.521,08	0,00	20.478,92
DO ESTADO	55.000,00	40.049,34	0,00	14.950,66
Transf. Rec. Estado Prog. Saude – Farmácia Básica	55.000,00	40.049,34	0,00	14.950,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	70.500,00	40.095,09	0,00	30.404,71
Restituições de Recursos Recebidos do SUS	10.500,00	4.960,49	0,00	5.539,31
Outras Restituições	60.000,00	35.134,60	0,00	24.865,40
RECEITAS DE CAPITAL	1.926.638,00	500.000,00	0,00	1.426.638,00
ALIENAÇÃO DE BENS	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
Alienação de Bens Móveis	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.826.638,00	0,00	0,00	1.326.638,00
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.826.638,00	0,00	0,00	1.826.638,00
Transf. Recursos do SUS – Atenção Primária	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00
Transf. Recursos do SUS – Atenção Especializada	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00
Transf. de Convênio da União - Recursos do SUS	326.638,00	0,00	0,00	326.638,00
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
Transf. Recursos do SUS – Fundo a Fundo	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00
TOTAL	8.819.838,00	7.440.758,50	0,00	1.379.079,30

A execução da receita orçamentária do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no exercício de 2025, evidencia comportamento próximo ao previsto nas receitas correntes, porém com frustração relevante nas receitas de capital, impactando o resultado global da arrecadação.

A receita total prevista foi de R\$ 8.819.838,00, sendo arrecadados R\$ 7.440.758,50, resultando em uma frustração de R\$ 1.379.079,30, o que corresponde a aproximadamente 84,36% de realização da receita total.

Receitas Correntes

As Receitas Correntes apresentaram desempenho satisfatório, com arrecadação de R\$ 6.940.758,50, superando a previsão de R\$ 6.893.200,00 em R\$ 47.558,50, indicando leve excesso de arrecadação.

Destacam-se:

- Receita Patrimonial: arrecadou R\$ 519.943,14, superando significativamente a previsão (+R\$ 185.243,14), evidenciando bom desempenho dos rendimentos de aplicações financeiras, reflexo da gestão eficiente dos recursos disponíveis;



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

- Transferências Correntes: principal fonte de financiamento do Fundo, com arrecadação de R\$ 6.380.720,27, equivalente a 98,35% da previsão, apresentando leve frustração (R\$ 107.279,73).

No detalhamento das transferências:

Transferências da União (SUS)

Apresentaram arrecadação de R\$ 6.340.670,93, com execução próxima ao previsto (98,56%), destacando-se:

- Atenção Primária: frustração de R\$ 156.310,55, indicando possível redução de repasses ou variação nos critérios de financiamento;
- Gestão do SUS: frustração relevante (R\$ 167.527,45), sugerindo menor ingresso de recursos para custeio administrativo;
- Por outro lado, houve excesso de arrecadação em:
 - Atenção Especializada (+R\$ 200.000,00);
 - Vigilância em Saúde (+R\$ 19.977,45);
 - Assistência Farmacêutica (+R\$ 32.010,40);

Esse comportamento demonstra recomposição interna dos blocos de financiamento do SUS, com variação entre componentes.

Transferências do Estado

Apresentaram arrecadação de R\$ 40.049,34, inferior à previsão (R\$ 14.950,66 a menor), indicando menor repasse estadual para a Farmácia Básica.

Outras Receitas Correntes

Arrecadaram R\$ 40.095,09, abaixo da previsão, refletindo menor volume de restituições no exercício.

Receitas de Capital

As Receitas de Capital representam o principal ponto de atenção da execução orçamentária.

Foram previstas R\$ 1.926.638,00, porém arrecadados apenas R\$ 500.000,00, resultando em frustração de R\$ 1.426.638,00, equivalente a uma realização de apenas 25,95%.

Destacam-se:

- Ausência de arrecadação das transferências da União, especialmente recursos do SUS vinculados a:
 - Atenção Primária;
 - Atenção Especializada;
 - Convênios.
- Arrecadação não prevista de R\$ 500.000,00 do Estado, indicando ingresso extraordinário não originalmente estimado.
- Não realização da alienação de bens, prevista em R\$ 100.000,00.

Esse cenário evidencia a dependência de transferências voluntárias e convênios, cuja execução depende de fatores externos à gestão municipal.

2.2- DESPESA ORÇAMENTÁRIA

2.2.1- CRÉDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES

Em conformidade com o disposto no art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964, a Lei Municipal nº 1.118, de 11 de dezembro de 2024 (Lei Orçamentária Anual – LOA), em seu art. 4º, inciso III, alínea “a”, autorizou o Poder Executivo a abrir créditos adicionais suplementares até o limite de **50% (cinquenta por cento) da despesa fixada para o exercício**, correspondente ao montante de **R\$ 12.346.984,55**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

No decorrer do exercício de 2025, foram abertos créditos adicionais suplementares no montante total de **R\$ 6.265.353,64**, conforme evidenciado nos decretos de abertura de créditos.

Ressalta-se, contudo, que, nos termos do art. 4º, inciso III, alínea “b”, da referida Lei, os créditos suplementares abertos com base em **superávit financeiro apurado no exercício anterior não são computados para fins de apuração do limite estabelecido na alínea “a”**, podendo ser abertos até o limite do saldo disponível.

Dessa forma, para fins de verificação do cumprimento do limite legal de suplementação, considera-se apenas o montante de **R\$ 4.662.882,19**, correspondente aos créditos abertos por **anulação de dotação orçamentária**, uma vez que não houve abertura com base na fonte prevista no inciso II do art. 43 da Lei nº 4.320/1964 (**excesso de arrecadação**).

Assim, verifica-se que o valor considerado para fins do limite representa aproximadamente **37,76% do limite autorizado**, evidenciando que a abertura de créditos adicionais ocorreu em patamar inferior ao limite legal autorizado, demonstrando **observância ao princípio do planejamento e da responsabilidade fiscal**.

Adicionalmente, registra-se que foram abertos créditos suplementares no valor de **R\$ 1.602.471,45** com fundamento em **superávit financeiro**, devidamente apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior, conforme disposto no art. 43, §1º, inciso I, da Lei nº 4.320/1964, os quais, conforme já destacado, **não impactam o limite legal de suplementação**, estando em plena conformidade com a legislação vigente.

Os valores suplementados no exercício encontram-se detalhados nos respectivos decretos de abertura de créditos adicionais, conforme quadro demonstrativo apresentado a seguir.

Créditos Suplementares	Valor (R\$)
Excesso de Arrecadação	0,00
Superávit Financeiro	1.602.471,45
Por Anulação de Dotação Orçamentária	4.662.882,19
Soma	6.265.353,64

Os valores suplementados no exercício estão evidenciados nos respectivos Decretos que seguem:

Decreto	Data	Por Anulação de Dot. Orçam.	Por Superávit Financeiro	Por Excesso de Arrecadação	Por Anulação de Outra U.G.	Suplementação Crédito Extraordinário	Total Geral
16	03/01/2025	522.816,20	0,00	0,00	0,00	0,00	522.816,20
142	03/02/2025	372.227,85	0,00	0,00	0,00	0,00	372.227,85
145	03/02/2025	316.728,88	0,00	0,00	0,00	0,00	316.728,88
148	03/02/2025	0,00	19.228,00	0,00	0,00	0,00	19.228,00
252	06/03/2025	138.156,44	0,00	0,00	0,00	0,00	138.156,44
255	06/03/2025	69.132,68	0,00	0,00	0,00	0,00	69.132,68
258	06/03/2025	0,00	89.933,44	0,00	0,00	0,00	89.933,44
290	01/04/2025	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
293	01/04/2025	388.286,79	0,00	0,00	0,00	0,00	388.286,79
341	05/05/2025	43.368,10	0,00	0,00	0,00	0,00	43.368,10
344	05/05/2025	398.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	398.800,00
372	02/06/2025	48.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.000,00
375	02/06/2025	4.622,59	0,00	0,00	0,00	0,00	4.622,59
410	01/07/2025	291.806,99	0,00	0,00	0,00	0,00	291.806,99
446	01/08/2025	208.257,28	0,00	0,00	0,00	0,00	208.257,28
479	01/09/2025	487.716,14	0,00	0,00	0,00	0,00	487.716,14

Av. Luiz Obermüller Filho, nº 85 – Centro – Laranja da Terra - ES – CEP 29.615-000.

Tele fax (27) 3736-1349 – e-mail: financas@laranjadaterra.es.gov.br

CNPJ nº 31.796.097/0001-14 www.laranjadaterra.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

482	01/09/2025	0,00	291.270,00	0,00	0,00	0,00	291.270,00
508	01/10/2025	103.137,20	0,00	0,00	0,00	0,00	103.137,20
511	01/10/2025	481.102,27	0,00	0,00	0,00	0,00	481.102,27
514	01/10/2025	0,00	484.000,00	0,00	0,00	0,00	484.000,00
531	03/11/2025	149.458,24	0,00	0,00	0,00	0,00	149.458,24
534	03/11/2025	184.698,45	0,00	0,00	0,00	0,00	184.698,45
537	03/11/2025	0,00	314.420,01	0,00	0,00	0,00	314.420,01
558	01/12/2025	452.066,09	0,00	0,00	0,00	0,00	452.066,09
561	01/12/2025	0,00	403.620,00	0,00	0,00	0,00	403.620,00
TOTAL		4.662.882,19	1.602.471,45	0,00	0,00	0,00	6.265.353,64

2.3 - DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

<u>Especificação</u>	<u>Dotação Inicial</u>	<u>Dotação Atualizada</u>	<u>Despesas Empenhadas</u>	<u>Despesas Liquidadas</u>	<u>Despesas Pagas</u>
Despesa Corrente	22.526.637,12	24.839.135,60	20.999.999,73	19.498.571,48	19.182.610,40
Despesa de Capital	2.167.331,98	1.457.304,95	1.211.114,34	1.182.123,59	1.174.633,59
Total	24.693.969,10	26.296.440,55	22.211.114,07	20.680.695,07	20.357.243,99

A execução da despesa orçamentária do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no exercício de 2025, demonstra a predominância das **despesas correntes**, característica inerente à política pública de saúde, que demanda continuidade na prestação dos serviços.

A dotação inicial foi fixada em **R\$ 24.693.969,10**, sendo atualizada para **R\$ 26.296.440,55**, evidenciando acréscimo de **R\$ 1.602.471,45**, decorrente, principalmente, da abertura de créditos adicionais ao longo do exercício.

Do total autorizado, foram **empenhados R\$ 22.211.114,07**, correspondendo a aproximadamente **84,47% da dotação atualizada**, indicando elevado nível de execução orçamentária. Desse montante:

- **R\$ 20.680.695,07** foram **liquidados (93,11% dos empenhos)**, demonstrando que a maior parte das despesas empenhadas foi efetivamente executada;
- **R\$ 20.357.243,99** foram **pagos**, representando cerca de **98,44% das despesas liquidadas**, evidenciando **boa capacidade de pagamento** e regularidade na quitação das obrigações.

Despesas Correntes

As despesas correntes apresentaram dotação atualizada de **R\$ 24.839.135,60**, com execução empenhada de **R\$ 20.999.999,73**, correspondendo a **84,55% da dotação**, evidenciando forte concentração de recursos no custeio das ações de saúde.

Esse comportamento reflete a natureza da política pública de saúde, com predominância de gastos relacionados a:

- manutenção das unidades de saúde;
- remuneração de profissionais;
- aquisição de medicamentos e insumos;
- serviços assistenciais vinculados ao SUS.

Despesas de Capital

As despesas de capital apresentaram dotação atualizada de **R\$ 1.457.304,95**, com execução empenhada de **R\$ 1.211.114,34**, equivalente a **83,11% da dotação**, indicando bom nível de realização dos investimentos previstos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Os valores liquidados (R\$ 1.182.123,59) e pagos (R\$ 1.174.633,59) demonstram que os investimentos realizados foram, em sua maior parte, efetivamente concluídos dentro do exercício.

A execução da despesa manteve compatibilidade com a disponibilidade financeira e com as receitas efetivamente arrecadadas, respeitando os princípios do equilíbrio orçamentário e da responsabilidade fiscal

2.4- DESPESA POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

<u>Grupo de Natureza da Despesa</u>	<u>Dotação Atualizada</u>	<u>Despesas Empenhadas</u>	<u>Despesas Liquidadas</u>	<u>Despesas Pagas</u>
Pessoal e Encargos Sociais	11.999.689,83	10.347.203,46	10.347.203,46	10.246.352,22
Outras Despesas Correntes	12.839.445,77	10.652.796,27	9.151.368,02	8.936.258,18
Investimentos	1.457.304,95	1.211.114,34	1.182.123,59	1.174.633,59
Total	26.296.440,55	22.211.114,07	20.680.695,07	20.357.243,99

A análise da despesa por grupo de natureza permite avaliar a composição do gasto do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra no exercício de 2025, evidenciando a distribuição dos recursos entre pessoal, custeio e investimentos.

A dotação atualizada totalizou R\$ 26.296.440,55, dos quais foram empenhados R\$ 22.211.114,07, liquidados R\$ 20.680.695,07 e pagos R\$ 20.357.243,99, mantendo coerência com os dados anteriormente apresentados.

Pessoal e Encargos Sociais

O grupo de **Pessoal e Encargos Sociais** apresentou dotação atualizada de R\$ 11.999.689,83, com despesas empenhadas de R\$ 10.347.203,46, correspondendo a **86,23% da dotação**.

Observa-se que a totalidade das despesas empenhadas foi liquidada, e praticamente integralmente paga (**99,02% das liquidadas**), evidenciando **regularidade na execução da folha de pagamento** e no cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Esse comportamento é compatível com a estrutura do sistema de saúde, que demanda elevada utilização de recursos humanos para a prestação dos serviços.

Outras Despesas Correntes

As **Outras Despesas Correntes** concentraram a maior parcela da dotação, no valor de R\$ 12.839.445,77, com despesas empenhadas de R\$ 10.652.796,27, correspondendo a **82,97% da dotação atualizada**.

Entretanto, observa-se que foram liquidados R\$ 9.151.368,02 (**85,90% dos empenhos**) e pagos R\$ 8.936.258,18 (**97,65% das liquidações**), indicando que parte das despesas empenhadas não foi integralmente executada até o encerramento do exercício, podendo resultar em inscrição em restos a pagar.

Esse grupo contempla despesas essenciais ao funcionamento do SUS, tais como:

- aquisição de medicamentos e insumos;
- contratos de prestação de serviços de saúde;
- manutenção das unidades e equipamentos;
- despesas operacionais da rede assistencial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Investimentos

As despesas com **Investimentos** apresentaram dotação atualizada de **R\$ 1.457.304,95**, com execução empenhada de **R\$ 1.211.114,34**, correspondente a **83,11% da dotação**, evidenciando **boa execução dos investimentos previstos**.

Os valores liquidados (**R\$ 1.182.123,59**) e pagos (**R\$ 1.174.633,59**) demonstram que os investimentos realizados foram, em sua maior parte, efetivamente concluídos no exercício.

A execução das despesas observou a vinculação dos recursos às respectivas fontes, garantindo a correta aplicação dos recursos do SUS conforme sua finalidade.

2.5 – DESPESA POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO DE GOVERNO

<u>Função de Governo</u>	<u>Dotação Atualizada</u>	<u>Despesas Empenhadas</u>	<u>Despesas Liquidadas</u>	<u>Despesas Pagas</u>
Saúde	26.296.440,55	22.211.114,07	20.680.695,07	20.357.243,99
Total	26.296.440,55	22.211.114,07	20.680.695,07	20.357.243,99

<u>Subfunção de Governo</u>	<u>Dotação Atualizada</u>	<u>Despesas Empenhadas</u>	<u>Despesas Liquidadas</u>	<u>Despesas Pagas</u>
Administração Geral	348.632,24	216.631,00	0,00	0,00
Atenção Básica	24.740.712,32	20.934.961,95	19.696.962,82	19.393.679,53
Suporte Profilático e Terapêutico	965.581,20	931.341,20	855.552,33	835.384,54
Vigilância Sanitária	46.300,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	195.214,79	128.179,92	128.179,92	128.179,92
Total	26.296.440,55	22.211.114,07	20.680.695,07	20.357.243,99

A execução da despesa do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no exercício de 2025, concentrou-se integralmente na função **Saúde**, conforme esperado, tendo em vista a natureza da unidade gestora.

A dotação atualizada para a função Saúde foi de **R\$ 26.296.440,55**, dos quais foram empenhados **R\$ 22.211.114,07**, liquidados **R\$ 20.680.695,07** e pagos **R\$ 20.357.243,99**, evidenciando elevado nível de execução orçamentária e financeira.

Análise por Subfunção

A distribuição das despesas por subfunção permite avaliar a alocação dos recursos dentro das áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atenção Básica

A subfunção **Atenção Básica** concentrou a maior parte dos recursos, com dotação atualizada de **R\$ 24.740.712,32** e despesas empenhadas de **R\$ 20.934.961,95**, correspondendo a aproximadamente **94,25% do total empenhado**.

Os valores liquidados (**R\$ 19.696.962,82**) e pagos (**R\$ 19.393.679,53**) demonstram elevada execução e reforçam o papel central da atenção primária na organização do sistema de saúde municipal.

Essa concentração é coerente com o modelo assistencial do SUS, no qual a atenção básica atua como porta de entrada do sistema, abrangendo:

- Estratégia Saúde da Família;
- atendimentos ambulatoriais;
- ações preventivas e promocionais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

- acompanhamento contínuo da população.

Suporte Profilático e Terapêutico

A subfunção **Suporte Profilático e Terapêutico** apresentou dotação de **R\$ 965.581,20** e execução empenhada de **R\$ 931.341,20**, com liquidação de **R\$ 855.552,33** e pagamento de **R\$ 835.384,54**. Esse grupo está diretamente relacionado à **assistência farmacêutica**, incluindo aquisição e distribuição de medicamentos, sendo essencial para a continuidade do tratamento dos usuários do SUS.

Vigilância Epidemiológica

A subfunção **Vigilância Epidemiológica** apresentou execução empenhada de **R\$ 128.179,92**, integralmente liquidada e paga, evidenciando regularidade na execução das ações voltadas ao monitoramento e controle de doenças.

Administração Geral

A subfunção **Administração Geral** apresentou dotação de **R\$ 348.632,24** e empenho de **R\$ 216.631,00**, contudo, **não houve registro de liquidação e pagamento no exercício**.

Esse comportamento indica que as despesas empenhadas não foram executadas até o encerramento do exercício, podendo ter sido inscritas em restos a pagar não processados, o que demanda atenção quanto à sua efetiva realização no exercício subsequente.

Vigilância Sanitária

A subfunção **Vigilância Sanitária** não apresentou execução no exercício, apesar de possuir dotação atualizada de **R\$ 46.300,00**, o que pode indicar:

- ausência de necessidade de execução específica;
- ou execução das ações em outras subfunções correlatas;
- ou ainda reprogramação orçamentária ao longo do exercício.

Em síntese, a execução da despesa por função e subfunção evidencia a adequada alocação dos recursos públicos no âmbito da política municipal de saúde, com expressiva concentração na Atenção Básica, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Observa-se elevado nível de execução orçamentária e financeira nas principais subfunções, especialmente na atenção primária, assistência farmacêutica e vigilância epidemiológica, garantindo a continuidade e a efetividade das ações e serviços públicos de saúde.

Por outro lado, verifica-se a necessidade de acompanhamento quanto às despesas empenhadas na subfunção Administração Geral que não foram liquidadas no exercício, bem como em relação à ausência de execução na Vigilância Sanitária, de modo a assegurar maior aderência entre o planejamento e a execução orçamentária.

De forma geral, a gestão demonstrou coerência na aplicação dos recursos, priorizando áreas essenciais e assegurando o atendimento das demandas da população.

2.6 - COMPARATIVO DA RECEITA ARRECADADA COM A DESPESA REALIZADA

Especificação	Previsão Atualizada	Execução	Diferenças
Receitas Correntes	6.893.200,00	6.940.758,50	47.558,50
Receitas de Capital	1.926.638,00	500.000,00	-1.426.638,00
Total da Receita	8.819.838,00	7.440.758,50	-1.379.079,50
Despesas Correntes	24.839.135,60	20.999.999,73	-3.839.135,87
Despesas de Capital	1.457.304,95	1.211.114,34	-246.190,61

Av. Luiz Obermüller Filho, nº 85 – Centro – Laranja da Terra - ES – CEP 29.615-000.

Tele fax (27) 3736-1349 – e-mail: financas@laranjadaterra.es.gov.br

CNPJ nº 31.796.097/0001-14 www.laranjadaterra.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Total da Despesa	26.296.440,55	22.211.114,07	-4.085.326,48
Déficit de Execução			-14.770.355,57

A análise do comparativo entre a receita arrecadada e a despesa executada no exercício de 2025 evidencia comportamento distinto entre as categorias econômicas, com impacto direto no resultado da execução orçamentária do Fundo Municipal de Saúde.

No tocante às receitas correntes, verifica-se arrecadação de **R\$ 6.940.758,50**, superando a previsão atualizada em **R\$ 47.558,50**, o que representa desempenho ligeiramente superior ao estimado, indicando boa previsibilidade e regularidade no ingresso de recursos vinculados ao custeio das ações e serviços de saúde. Por outro lado, as receitas de capital apresentaram arrecadação de apenas **R\$ 500.000,00**, frente a uma previsão de **R\$ 1.926.638,00**, resultando em frustração de **R\$ 1.426.638,00**, possivelmente associada à não concretização de transferências voluntárias, convênios ou repasses destinados a investimentos.

No total, a **receita arrecadada atingiu R\$ 7.440.758,50, ficando R\$ 1.379.079,50 abaixo da previsão**, evidenciando insuficiência de ingresso de recursos, especialmente na categoria de capital.

No que se refere à despesa, observa-se que as despesas correntes apresentaram execução de **R\$ 20.999.999,73, representando economia orçamentária de R\$ 3.839.135,87** em relação à dotação atualizada, demonstrando ajuste da execução à disponibilidade de recursos. As despesas de capital totalizaram **R\$ 1.211.114,34, ficando R\$ 246.190,61** abaixo da dotação, comportamento compatível com a frustração das receitas de capital, refletindo prudência na execução dos investimentos. No total, a despesa executada alcançou **R\$ 22.211.114,07**, evidenciando economia de **R\$ 4.085.326,48** frente à dotação atualizada.

Importante destacar que, ao se comparar a receita orçamentária arrecadada (**R\$ 7.440.758,50**) com a despesa empenhada (**R\$ 22.211.114,07**), observa-se um déficit de execução orçamentária no montante de **R\$ 14.770.355,57**. Todavia, esse resultado não indica desequilíbrio fiscal ou irregularidade na gestão, uma vez que o Fundo Municipal de Saúde possui natureza específica de financiamento, **sendo fortemente dependente de transferências financeiras do Tesouro Municipal**, destinadas à complementação dos recursos vinculados às ações e serviços públicos de saúde (ASPS).

Nesse contexto, a execução da despesa não se limita à receita orçamentária própria do Fundo, sendo regularmente suportada por transferências financeiras intra-orçamentárias, devidamente registradas no Balanço Financeiro, as quais garantem a cobertura das despesas realizadas. Assim, o aparente déficit decorre da própria sistemática contábil aplicável aos fundos especiais, não refletindo insuficiência financeira, mas sim a estrutura de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que pressupõe a participação do ente municipal na complementação dos recursos.

Em síntese, verifica-se que, embora tenha ocorrido frustração na arrecadação, especialmente nas receitas de capital, a gestão promoveu a adequação da execução da despesa à efetiva disponibilidade de recursos, assegurando a continuidade das ações e serviços públicos de saúde. A análise conjunta da execução orçamentária e financeira evidencia a existência de recursos suficientes para cobertura das obrigações, demonstrando a regularidade da gestão, o equilíbrio financeiro do Fundo e a adequada aplicação dos recursos públicos na área da saúde.

3- EXECUÇÃO FINANCEIRA

Saldo do Exercício Anterior		2.572.768,59
(+) Ingressos no Exercício		30.285.963,47
Receita Orçamentária	7.440.758,70	
Receita Extra orçamentária	5.128.797,29	
Transferência Financeira Recebida	17.716.407,48	
(-) Pagamentos Efetuados		25.838.645,90
Despesa Orçamentária	22.211.114,07	
Despesa Extra orçamentária	3.627.531,83	



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

(=) Saldo p/ o Exercício Seguinte		7.020.086,16
--	--	---------------------

Receita Orçamentária Realizada	7.440.758,70
Despesa Orçamentária Realizada	22.211.114,07
Déficit da Execução	14.770.355,37

Saldo do Exercício Anterior	2.572.768,59
(+) Receita Extra orçamentária	5.128.797,29
(+) Transferência Financeira Recebida	17.716.407,48
(-) Despesa Extra orçamentária	3.627.531,83
(=) Saldo Financeiro Extra orçamentário	21.790.441,53

Saldo Financeiro Extra orçamentário	21.790.441,53
(-) Déficit da Execução	14.770.355,37
(=) Saldo Financeiro do Exercício	7.020.086,16

A execução financeira do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no exercício de 2025, demonstra adequada gestão dos fluxos de caixa, evidenciando equilíbrio entre ingressos e dispêndios ao longo do período.

O exercício foi iniciado com saldo financeiro de **R\$ 2.572.768,59**, sendo registrados ingressos totais de **R\$ 30.285.963,47**, compostos por **receita orçamentária (R\$ 7.440.758,70)**, **receitas extraorçamentárias (R\$ 5.128.797,29)** e, principalmente, por **transferências financeiras recebidas (R\$ 17.716.407,48)**, que representam a principal fonte de financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Os pagamentos efetuados totalizaram **R\$ 25.838.645,90**, dos quais **R\$ 22.211.114,07** referem-se à despesa orçamentária e **R\$ 3.627.531,83** à despesa extraorçamentária, resultando em saldo financeiro para o exercício seguinte no montante de **R\$ 7.020.086,16**.

No que se refere ao resultado da execução orçamentária, verifica-se um **déficit de R\$ 14.770.355,37**, apurado pela diferença entre a receita orçamentária arrecadada (**R\$ 7.440.758,70**) e a despesa empenhada (**R\$ 22.211.114,07**). Contudo, conforme já evidenciado, esse resultado não representa desequilíbrio financeiro, uma vez que a execução das despesas é suportada por **transferências financeiras do Tesouro Municipal**, que totalizaram **R\$ 17.716.407,48** no exercício.

A análise do resultado financeiro extraorçamentário demonstra que, ao considerar o saldo inicial (**R\$ 2.572.768,59**), acrescido das receitas extraorçamentárias e das transferências recebidas, e deduzidas as despesas extraorçamentárias, obtém-se um montante de **R\$ 21.790.441,53**, suficiente para suportar o déficit da execução orçamentária, resultando no saldo financeiro final de **R\$ 7.020.086,16**.

Em síntese, a execução financeira evidencia que, apesar do déficit orçamentário, houve **equilíbrio financeiro efetivo**, com manutenção de saldo positivo ao final do exercício. Tal resultado confirma que o Fundo Municipal de Saúde operou com **suficiência de caixa**, assegurando a continuidade das ações e serviços públicos de saúde, em consonância com a sistemática de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que prevê a complementação de recursos pelo ente municipal.

4 - MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR E CONSIGNAÇÕES

Processados	Saldo do Exercício Anterior	Encampação	Cancelamentos	Inscrição	Pagamentos	Saldo do Exercício Atual
2025	71.156,04	0,00	5.222,47	22.094.365,08	21.836.847,57	323.451,08

Av. Luiz Obermüller Filho, nº 85 – Centro – Laranja da Terra - ES – CEP 29.615-000.

Tele fax (27) 3736-1349 – e-mail: financas@laranjadaterra.es.gov.br

CNPJ nº 31.796.097/0001-14 www.laranjadaterra.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

TOTAL	71.156,04	0,00	5.222,47	22.094.365,08	21.836.847,57	323.451,08
--------------	------------------	-------------	-----------------	----------------------	----------------------	-------------------

Não Processados	Saldo do Exercício Anterior	Encampação	Cancelamentos	Inscrição	Pagamentos	Saldo do Exercício Atual
2024	359.020,50	0,00	101,42	0,00	301.800,82	57.118,26
2025	0,00	0,00	0,00	1.530.419,00	0,00	1.530.419,00
TOTAL	359.020,50	0,00	101,42	1.530.419,00	301.800,82	1.587.537,26

Consignação	Saldo do Exercício Anterior	Encampação	Cancelamentos	Inscrição	Pagamentos	Saldo do Exercício Atual
2025	326.705,58	0,00	190.967,62	2.718.883,36	2.652.660,08	201.961,24
TOTAL	326.705,58	0,00	190.967,62	2.718.883,36	2.652.660,08	201.961,24

Depósitos	Saldo do Exercício Anterior	Encampação	Cancelamentos	Inscrição	Pagamentos	Saldo do Exercício Atual
2025	40.119,89	0,00	0,00	167.088,72	152.519,92	54.688,69
TOTAL	40.119,89	0,00	0,00	167.088,72	152.519,92	54.688,69

A movimentação dos Restos a Pagar e das contas extraorçamentárias do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no exercício de 2025, evidencia adequada gestão das obrigações financeiras, com elevado nível de pagamento e controle dos saldos remanescentes.

No que se refere aos **Restos a Pagar Processados**, o exercício iniciou com saldo de **R\$ 71.156,04**, tendo sido inscritos **R\$ 22.094.365,08** no decorrer do exercício. Observa-se que foram realizados pagamentos no montante de **R\$ 21.836.847,57**, resultando em saldo final de **R\$ 323.451,08**. Esse comportamento demonstra que a maior parte das obrigações liquidadas foi efetivamente quitada dentro do próprio exercício, evidenciando boa capacidade financeira e regularidade na execução.

Quanto aos **Restos a Pagar Não Processados**, o saldo inicial era de **R\$ 359.020,50**, tendo ocorrido cancelamentos residuais de **R\$ 101,42** e pagamentos de **R\$ 301.800,82**, reduzindo significativamente o passivo de exercícios anteriores, com saldo remanescente de **R\$ 57.118,26**. No exercício de 2025, foram inscritos **R\$ 1.530.419,00** em restos a pagar não processados, totalizando saldo final de **R\$ 1.587.537,26**, o que indica que parte das despesas empenhadas não foi liquidada até o encerramento do exercício, permanecendo para execução no exercício subsequente.

Em relação às **Consignações**, verifica-se saldo inicial de **R\$ 326.705,58**, com inscrição de **R\$ 2.718.883,36** e pagamentos de **R\$ 2.652.660,08**, além de cancelamentos no valor de **R\$ 190.967,62**, resultando em saldo final de **R\$ 201.961,24**. Tal comportamento evidencia adequada gestão das obrigações de terceiros, com regular recolhimento e controle dos valores retidos.

No que se refere aos **Depósitos**, o saldo inicial de **R\$ 40.119,89** foi acrescido de **R\$ 167.088,72** em inscrições, com pagamentos de **R\$ 152.519,92**, resultando em saldo final de **R\$ 54.688,69**, mantendo-se em patamar compatível com a natureza dessas contas.

Em síntese, a movimentação dos Restos a Pagar e das contas extraorçamentárias demonstra que o Fundo Municipal de Saúde apresentou **elevado nível de pagamento das obrigações assumidas**, com redução significativa dos passivos de exercícios anteriores e adequada inscrição das despesas não liquidadas. Os saldos remanescentes encontram-se em níveis compatíveis com a execução orçamentária e financeira, não evidenciando comprometimento da gestão fiscal, ao mesmo tempo em que refletem a continuidade da execução das despesas no exercício subsequente, em conformidade com as normas de contabilidade pública.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

5 - GESTÃO PATRIMONIAL
5.1 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	SALDO	PASSIVO	SALDO
Ativo Circulante	8.534.520,57	Passivo Circulante	580.101,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.020.086,16	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais à Curto Prazo	100.851,24
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	64.547,30	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	222.599,84
Estoque	1.449.887,11	Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações a Curto Prazo	256.649,93
Ativo Não Circulante	7.913.865,55	Passivo Não Circulante	0,00
Investimentos	655.914,93		
Participações Permanentes	655.914,93		
Participações Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	655.914,93		
Imobilizado	7.257.950,62		
(Bens Móveis)	7.942.050,04		
(-) Depreciação de Bens Moveis	3.905.342,32		
(Bens Imóveis)	3.335.281,27		
(-) Depreciação de Bens Imóveis	114.038,37		
		RESULTADO PATRIMONIAL	15.868.285,11
TOTAL	16.448.386,12	TOTAL	16.448.386,12

A análise do Balanço Patrimonial do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, referente ao exercício de 2025, evidencia a composição e a situação patrimonial da entidade, destacando a predominância de ativos financeiros e a baixa representatividade do passivo exigível.

O **Ativo Total** atingiu o montante de **R\$ 16.448.386,12**, sendo composto por **Ativo Circulante de R\$ 8.534.520,57** e **Ativo Não Circulante de R\$ 7.913.865,55**.

No **Ativo Circulante**, destaca-se o saldo de **Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 7.020.086,16**, evidenciando significativa disponibilidade financeira ao final do exercício, em consonância com o resultado apurado na execução financeira. Os **Estoques**, no montante de **R\$ 1.449.887,11**, refletem a manutenção de insumos e materiais necessários à continuidade das ações e serviços públicos de saúde, enquanto os **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (R\$ 64.547,30)** representam valores a recuperar ou direitos de curto prazo.

O **Ativo Não Circulante**, no valor de **R\$ 7.913.865,55**, é composto principalmente pelo **Imobilizado (R\$ 7.257.950,62)**, evidenciando os bens utilizados na prestação dos serviços de saúde, como equipamentos, instalações e unidades físicas. Observa-se também a existência de **Investimentos no valor de R\$ 655.914,93**, relativos a participações permanentes avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

No imobilizado, destacam-se os **Bens Móveis (R\$ 7.942.050,04)** e **Bens Imóveis (R\$ 3.335.281,27)**, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas (**R\$ 3.905.342,32** e **R\$ 114.038,37**), evidenciando a adequada aplicação dos procedimentos contábeis de mensuração e reconhecimento da perda de valor dos ativos ao longo do tempo.

No que se refere ao **Passivo Circulante**, verifica-se o montante de **R\$ 580.101,01**, composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais (**R\$ 100.851,24**), fornecedores e contas a pagar (**R\$ 222.599,84**) e demais obrigações de curto prazo (**R\$ 256.649,93**). Não há registro de passivo não circulante, indicando inexistência de obrigações de longo prazo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

O confronto entre o Ativo Total e o Passivo evidencia um **Resultado Patrimonial positivo de R\$ 15.868.285,11**, demonstrando que o Fundo possui patrimônio líquido expressivo e suficiente para suportar suas obrigações.

Dessa forma, a estrutura patrimonial do Fundo Municipal de Saúde revela **elevada capacidade financeira e patrimonial**, com significativa disponibilidade de recursos em caixa, baixo nível de endividamento e adequada composição de ativos voltados à prestação dos serviços públicos de saúde. Os registros contábeis evidenciam conformidade com as normas aplicadas ao setor público, assegurando fidedignidade às demonstrações e transparência na gestão dos recursos.

5.2- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Variações Patrimoniais Aumentativas	Variações Patrimoniais Diminutivas	Resultado Patrimonial
25.287.648,38	20.103.676,04	5.183.972,34

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia o resultado econômico do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra no exercício de 2025, apurado pela diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

As **Variações Patrimoniais Aumentativas** totalizaram **R\$ 25.287.648,38**, representando os ingressos que contribuíram para o aumento do patrimônio, tais como receitas orçamentárias, transferências financeiras recebidas e demais variações ativas decorrentes da execução das políticas públicas de saúde.

Por sua vez, as **Variações Patrimoniais Diminutivas** somaram **R\$ 20.103.676,04**, compreendendo os gastos incorridos no exercício, incluindo despesas orçamentárias, consumo de estoques, depreciações e demais variações passivas relacionadas à manutenção e execução das ações e serviços públicos de saúde.

Como resultado, apurou-se um **resultado patrimonial positivo de R\$ 5.183.972,34**, indicando que as variações que aumentaram o patrimônio superaram aquelas que o reduziram, evidenciando geração de resultado econômico no exercício.

Esse resultado positivo demonstra que a gestão do Fundo promoveu a adequada aplicação dos recursos públicos, com capacidade de geração de variação patrimonial líquida favorável, refletindo equilíbrio entre ingressos e dispêndios sob a ótica patrimonial.

Dessa forma, a análise das variações patrimoniais evidencia que o Fundo Municipal de Saúde apresentou desempenho econômico satisfatório no exercício, com impacto positivo sobre o patrimônio líquido, em conformidade com os princípios da contabilidade pública e com as normas aplicáveis ao setor público.

5.3- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo Patrimonial do Exercício Anterior	(231.027,37)
(+) Variações Patrimoniais Aumentativas	25.287.648,38
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	20.103.676,04
(=) Resultado Patrimonial do Exercício	5.183.972,34
(=) Resultado de Exercícios Anteriores	10.684.312,77
(=) Patrimônio Líquido Final	15.868.285,11

A análise do resultado patrimonial do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra no exercício de 2025 evidencia evolução significativa da situação patrimonial da entidade, com reversão de resultado negativo e consolidação de patrimônio líquido positivo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

O exercício foi iniciado com **saldo patrimonial negativo de R\$ 231.027,37**. No decorrer do período, foram registradas **Variações Patrimoniais Aumentativas no montante de R\$ 25.287.648,38** e **Variações Patrimoniais Diminutivas de R\$ 20.103.676,04**, resultando em **superávit patrimonial de R\$ 5.183.972,34** no exercício.

Além disso, o Fundo apresenta **Resultado de Exercícios Anteriores no valor de R\$ 10.684.312,77**, que, somado ao resultado positivo do exercício, totaliza um **Patrimônio Líquido Final de R\$ 15.868.285,11**.

Esse resultado evidencia que as variações que aumentaram o patrimônio superaram de forma consistente aquelas que o reduziram, contribuindo para o fortalecimento da situação patrimonial do Fundo. A reversão do saldo negativo inicial demonstra melhoria na gestão dos recursos e adequada condução das políticas públicas de saúde sob a ótica patrimonial.

O desempenho observado está diretamente relacionado ao volume de transferências recebidas, à execução das receitas orçamentárias e à gestão eficiente das despesas, refletindo equilíbrio econômico e observância ao princípio da competência.

Dessa forma, o Fundo Municipal de Saúde apresenta **situação patrimonial sólida e superavitária ao final do exercício**, evidenciando capacidade de manutenção de suas atividades e sustentabilidade financeira, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

5.4 – RESULTADO FINANCEIRO

5.4.1 – Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Ativo Financeiro	7.062.689,46
Passivo Financeiro	2.167.638,27
Resultado Financeiro apurado no Balanço Patrimonial	4.895.051,19
Recursos Não Vinculados	866.231,77
Recursos Vinculados	4.028.819,42
Resultado Financeiro por Fonte de Recursos	4.895.051,19

A apuração do resultado financeiro do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra no exercício de 2025 evidencia situação superavitária, demonstrando suficiência de recursos financeiros para cobertura das obrigações assumidas.

O **Ativo Financeiro** totalizou **R\$ 7.062.689,46**, enquanto o **Passivo Financeiro** atingiu o montante de **R\$ 2.167.638,27**, resultando em **superávit financeiro de R\$ 4.895.051,19**, conforme apurado no Balanço Patrimonial.

A análise por fonte de recursos demonstra que esse resultado é composto por **R\$ 866.231,77 de recursos não vinculados** e **R\$ 4.028.819,42 de recursos vinculados**, evidenciando que a maior parte do superávit financeiro decorre de recursos com destinação específica, especialmente aqueles relacionados às ações e serviços públicos de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse comportamento é esperado, considerando a natureza dos fundos de saúde, que operam majoritariamente com recursos vinculados, devendo sua aplicação observar rigorosamente as finalidades estabelecidas na legislação vigente.

O resultado financeiro positivo apurado indica que o Fundo dispõe de recursos suficientes para suportar as obrigações de curto prazo, incluindo restos a pagar e demais passivos financeiros, contribuindo para a continuidade da execução das políticas públicas de saúde no exercício subsequente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Dessa forma, verifica-se que a gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde apresenta-se equilibrada, com adequada disponibilidade de caixa e controle das obrigações, evidenciando conformidade com os princípios da responsabilidade fiscal e com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

5.5- BENS EM ALMOXARIFADO E IMOBILIZADO

5.5.1- ALMOXARIFADO

O saldo inicial do almoxarifado do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no início do exercício de 2025, foi de **R\$ 1.378.574,74**.

Durante o exercício, foram registradas entradas no montante de **R\$ 4.387.296,31**, sendo **R\$ 3.205.466,70** referentes a bens de consumo e **R\$ 1.181.829,61** relativos a bens permanentes que transitaram pelo almoxarifado.

As saídas registradas no período totalizaram **R\$ 4.315.983,94**, correspondendo a **R\$ 3.134.154,33** de bens de consumo e **R\$ 1.181.829,61** de bens permanentes, refletindo a utilização dos materiais no atendimento das demandas operacionais das ações e serviços públicos de saúde ao longo do exercício.

No decorrer do exercício, foram realizadas anulações de liquidações, conforme demonstrado abaixo:

Liquidação	Credor	Valor
Liquidação Nº 0000166/2025	COMERCIAL CIRURGICA RIOCLARENCE LTDA - FILIAL - MG	950,00
Liquidação Nº 0000167/2025	CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA	986,00
Liquidação Nº 0000168/2025	BERNABE GASES LTDA	60.825,00
	TOTAL	62.761,00

Ressalta-se que tais anulações foram posteriormente regularizadas por meio de novas liquidações, não acarretando impacto no resultado dos estoques. Essas movimentações influenciam temporariamente os registros contábeis de entradas e saídas, podendo gerar divergências momentâneas entre os registros contábeis e o controle físico, porém sem afetar o saldo final devidamente apurado.

Dessa forma, o almoxarifado apresentou saldo final de **R\$ 1.449.887,11**, valor este devidamente evidenciado no Ativo Circulante do Balanço Patrimonial.

Destaca-se que os materiais de consumo adquiridos foram contabilmente empenhados e liquidados no elemento de despesa **3.3.90.30.000 – Material de Consumo**, no montante de **R\$ 2.201.510,37**, além de **R\$ 994.716,33** no elemento **3.3.90.32.000 – Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita** e **R\$ 9.240,00** no elemento **3.3.90.92.000 – Despesas de Exercícios Anteriores**. Já os bens classificados como equipamentos e material permanente, no valor de **R\$ 1.181.829,61**, foram devidamente registrados no grupo de investimentos, em conformidade com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.

A movimentação do almoxarifado evidencia **adequado controle dos estoques**, com registro das entradas e saídas, regularidade nos procedimentos contábeis e compatibilidade com os saldos apresentados nas demonstrações contábeis, contribuindo para a transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

5.5.2- BENS MÓVEIS

Ao longo do exercício de 2025, foram realizadas incorporações no montante de **R\$ 1.307.089,34**, referentes a bens móveis devidamente empenhados e liquidados, classificados contabilmente no grupo **1.2.3.1.00.000 – Bens Móveis**, conforme evidenciado no Balanço Patrimonial, Balancete Contábil e Balancete de Verificação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

No mesmo período, foram registradas **baixas patrimoniais no valor total de R\$ 24.904,88**, distribuídas nas seguintes classes:

- **1.2.3.1.10.201 – Equipamentos de Processamento de Dados:** R\$ 16.031,88;
- **1.2.3.1.10.202 – Equipamentos de Tecnologia da Informação:** R\$ 4.090,00;
- **1.2.3.1.10.303 – Mobiliário em Geral:** R\$ 2.833,00.

As referidas baixas foram realizadas com base em documentação formal encaminhada pelo setor de patrimônio, em conformidade com os procedimentos administrativos e contábeis aplicáveis.

No que se refere à depreciação, foi reconhecido no exercício o montante de **R\$ 487.587,72**, contabilizado na conta **1.2.3.8.10.000 – Depreciação Acumulada de Bens Móveis**, elevando o saldo acumulado para **R\$ 3.905.342,32** ao final do período.

Destaca-se que as baixas patrimoniais realizadas também impactaram as contas de depreciação acumulada, sendo efetuadas baixas correspondentes no montante de **R\$ 14.579,97**, especialmente nas contas vinculadas aos bens de informática, de forma a manter a consistência entre o valor contábil dos bens e sua respectiva depreciação.

Ressalta-se que a depreciação representa a perda do valor dos bens ao longo do tempo, constituindo registro contábil de natureza patrimonial, sem impacto direto na execução orçamentária, mas com reflexo no resultado patrimonial do exercício.

Dessa forma, o saldo final dos bens móveis no exercício de 2025 reflete adequadamente as incorporações realizadas, as baixas efetuadas e a depreciação acumulada, evidenciando **regularidade nos registros patrimoniais, controle dos bens públicos e conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**.

5.5.3 - BENS IMÓVEIS

O saldo inicial dos Bens Imóveis do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, no início do exercício de 2025, era de **R\$ 3.335.281,27**.

No decorrer do exercício, **não foram registradas incorporações nem baixas de bens imóveis**, mantendo-se inalterado o saldo ao final do período, que permaneceu em **R\$ 3.335.281,27**.

No que se refere à depreciação, foi reconhecido no exercício o montante de **R\$ 38.014,56**, contabilizado na conta **1.2.3.8.20.000 – Depreciação Acumulada de Bens Imóveis**, elevando o saldo acumulado para **R\$ 114.038,37** ao final do exercício.

Destaca-se que a ausência de movimentação no imobilizado imobiliário indica **estabilidade no patrimônio físico do Fundo**, enquanto o reconhecimento sistemático da depreciação reflete a observância dos princípios contábeis aplicados ao setor público, especialmente o **princípio da competência**, contribuindo para a adequada mensuração e evidenciação do patrimônio público.

Ressalta-se, ainda, que a depreciação constitui registro contábil de natureza patrimonial, sem impacto direto na execução orçamentária, mas com reflexo no resultado patrimonial do exercício.

Dessa forma, os registros de bens imóveis encontram-se devidamente atualizados, evidenciando **regularidade, controle patrimonial e conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)**, assegurando a fidedignidade das demonstrações contábeis.

6 - CONFORMIDADE CONTÁBIL

6.1 – Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos Restos a Pagar Processados.

Balanço Financeiro (a)	323.451,08
------------------------	------------

Av. Luiz Obermüller Filho, nº 85 – Centro – Laranja da Terra - ES – CEP 29.615-000.

Tele fax (27) 3736-1349 – e-mail: financas@laranjadaterra.es.gov.br

CNPJ nº 31.796.097/0001-14 www.laranjadaterra.es.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Balanco Orçamentário (b)	323.451,08
Divergência (a-b)	0,00

6.2 – Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação aos Restos a Pagar Não Processados.

Balanco Financeiro (a)	1.587.537,26
Balanco Orçamentário (b)	1.587.537,26
Divergência (a-b)	0,00

6.3 – Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação à Receita Orçamentária

Balanco Financeiro (a)	7.440.758,50
Balanco Orçamentário (b)	7.440.758,50
Divergência (a-b)	0,00

6.4 – Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário em relação a Despesa Orçamentária

Balanco Financeiro (a)	22.211.114,07
Balanco Orçamentário (b)	22.211.114,07
Divergência (a-b)	0,00

6.5 – Balanço Financeiro e o Balanço Patrimonial em relação ao saldo do exercício atual da Conta Caixa e Equivalente de Caixa.

Balanco Financeiro (a)	7.020.086,16
Balanco Patrimonial (b)	7.020.086,16
Divergência (a-b)	0,00

6.6 – Demonstração das Variações Patrimoniais e o Balanço Patrimonial em relação ao Resultado Patrimonial.

Demonstração das Variações Patrimoniais (a)	5.183.972,34
Balanco Patrimonial (b)	5.183.972,34
Divergência (a-b)	0,00

6.7 – Total dos saldos credores e dos saldos devedores

Saldos Devedores - (a)	36.552.062,16
Ativo (Balanço Patrimonial) - I	16.448.386,12
Variações Patrimoniais Diminutivas - II	20.103.676,04
Saldos Credores – (b)	36.552.062,16
Passivo (Balanço Patrimonial) – I	16.448.386,12
Variações Patrimoniais Aumentativas - II	25.287.648,38
(-) Resultado do Exercício	5.183.972,34
Divergência (c) = (a-b)	0,00

6.8 – Despesa executada em relação à Receita realizada

Receitas Realizadas (a)	7.440.758,50
Despesas Empenhadas (b)	22.211.114,07
Saldo de Execução (a-b)	-14.770.355,57

A análise da conformidade contábil do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, referente ao exercício de 2025, demonstra consistência entre as demonstrações contábeis, evidenciando a adequada integração dos sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial.

Verifica-se plena correspondência entre o **Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário** em relação aos **Restos a Pagar Processados (R\$ 323.451,08)** e **Não Processados (R\$ 1.587.537,26)**, não sendo identificadas divergências. Da mesma forma, observa-se compatibilidade entre essas demonstrações quanto à **receita orçamentária (R\$ 7.440.758,50)** e à **despesa orçamentária (R\$ 22.211.114,07)**, confirmando a fidedignidade dos registros.

No que se refere à integração entre os demonstrativos, o saldo de **Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ 7.020.086,16)** apresentado no Balanço Financeiro está integralmente conciliado com o valor



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

evidenciado no Balanço Patrimonial, demonstrando consistência na apuração da disponibilidade financeira.

De igual forma, o **Resultado Patrimonial do exercício (R\$ 5.183.972,34)** apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais encontra-se plenamente compatível com o valor registrado no Balanço Patrimonial, evidenciando correta apuração do resultado econômico.

A verificação da igualdade entre os **salDOS devedores e credores (R\$ 36.552.062,16)** confirma o equilíbrio das contas contábeis, demonstrando que os registros estão adequadamente estruturados, em conformidade com o método das partidas dobradas e com as normas aplicáveis ao setor público.

No que se refere à execução orçamentária, observa-se que a **despesa empenhada (R\$ 22.211.114,07)** supera a **receita arrecadada (R\$ 7.440.758,50)**, resultando em um **déficit de execução de R\$ 14.770.355,57**. Contudo, conforme já evidenciado na análise financeira, esse resultado não compromete o equilíbrio da gestão, tendo em vista que as despesas foram devidamente suportadas por **transferências financeiras do Tesouro Municipal**, em consonância com a sistemática de financiamento das ações e serviços públicos de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dessa forma, a análise das demonstrações contábeis evidencia que os registros estão **consistentes, integrados e em conformidade com a legislação vigente**, não sendo identificadas divergências entre os demonstrativos, o que reforça a confiabilidade das informações apresentadas e a regularidade da gestão contábil no exercício.

7 – CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Laranja da Terra, referente ao exercício de 2025, evidencia que a administração dos recursos públicos foi conduzida de forma **regular, transparente e em conformidade com os princípios da administração pública e com a legislação vigente**.

A análise das execuções orçamentária, financeira e patrimonial demonstra que o Fundo apresentou **elevado nível de execução das despesas**, com adequada aplicação dos recursos nas ações e serviços públicos de saúde (ASPS), garantindo a continuidade e a efetividade dos serviços prestados à população, em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

No aspecto orçamentário, embora tenha sido identificado déficit na comparação entre a receita arrecadada e a despesa empenhada, tal resultado decorre da própria **estrutura de financiamento da saúde pública**, sendo devidamente suportado por transferências financeiras do Tesouro Municipal, não configurando desequilíbrio fiscal.

Sob a ótica financeira, constatou-se a existência de **superávit financeiro e manutenção de saldo positivo em caixa ao final do exercício**, evidenciando a capacidade do Fundo em honrar suas obrigações e assegurar a continuidade das políticas públicas de saúde.

No campo patrimonial, verificou-se a **evolução positiva do patrimônio líquido**, com resultado patrimonial superavitário, refletindo a adequada gestão dos ativos e passivos, bem como a observância dos princípios contábeis aplicados ao setor público.

A movimentação dos estoques, bens móveis e imóveis, bem como dos restos a pagar e das contas extraorçamentárias, demonstrou **regularidade nos registros, controle patrimonial e consistência nas informações**, não sendo identificadas inconsistências relevantes que comprometam a fidedignidade das demonstrações contábeis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJA DA TERRA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

Ademais, a análise da conformidade contábil evidenciou a **plena integração entre os demonstrativos**, sem divergências entre os sistemas orçamentário, financeiro e patrimonial, reforçando a confiabilidade dos dados apresentados.

Dessa forma, conclui-se que a gestão do Fundo Municipal de Saúde no exercício de 2025 foi realizada com **responsabilidade fiscal, equilíbrio financeiro e observância às normas legais e contábeis**, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos e contribuindo para a melhoria das condições de saúde da população do Município de Laranja da Terra.

Adicionalmente, como parte integrante deste Relatório, anexamos o RAG contendo Identificação do Município, Dados da Produção de Serviços no SUS, Programação Anual de Saúde entre outros.

Laranja da Terra 25 de março de 2026

Junio Possmoser Simão
Secretário Municipal de Saúde

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: LARANJA DA TERRA

Relatório Anual de Gestão 2025

JUNIO POSSMOSER SIMAO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	LARANJA DA TERRA
Região de Saúde	Metropolitana
Área	456,99 Km ²
População	11.572 Hab
Densidade Populacional	26 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 05/08/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE LARANJA DA TERRA
Número CNES	6346553
CNPJ	31796097000386
CNPJ da Mantenedora	31796097000114
Endereço	AV GERMANO STABENOW S/N
Email	saude@laranjadaterra.es.gov.br
Telefone	2737361323

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOADIR LOURENCO MARQUES
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JUNIO POSSMOSE SIMAO
E-mail secretário(a)	saude@laranjadaterra.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2737361323

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2025

Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/05/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	32446	33,99
ARACRUZ	1436.02	102410	71,32
BREJETUBA	342.507	13642	39,83

CARIACICA	279.975	375485	1.341,14
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	12448	34,15
DOMINGOS MARTINS	1225.327	37972	30,99
FUNDÃO	279.648	18824	67,31
GUARAPARI	592.231	134944	227,86
IBATIBA	241.49	27308	113,08
IBIRAÇU	199.824	12261	61,36
ITAGUAÇU	530.388	14065	26,52
ITARANA	299.077	10984	36,73
JOÃO NEIVA	272.865	14391	52,74
LARANJA DA TERRA	456.985	11572	25,32
MARECHAL FLORIANO	286.102	18743	65,51
SANTA LEOPOLDINA	716.441	13747	19,19
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	45062	61,26
SANTA TERESA	694.532	23796	34,26
SERRA	553.254	572274	1.034,38
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	25168	133,95
VIANA	311.608	78442	251,73
VILA VELHA	208.82	502899	2.408,29
VITÓRIA	93.381	342800	3.670,98

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

26/06/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

24/10/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/03/2026

• Considerações

O município de Laranja da Terra, Estado do Espírito Santo, é gestor pleno do Sistema Único de Saúde (SUS) local, sob a gestão do Prefeito Joadir Lourenço Marques e do Gestor da Secretaria Municipal de Saúde, Junio Possmoser Simão, tendo como Presidente do Conselho Municipal de Saúde Juliana da Silva Kuster. O município possui Fundo Municipal de Saúde constituído e operante, Conselho de Saúde ativo e é integrante do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM) Pedra Azul, garantindo acesso a serviços de maior complexidade e articulação interfederativa.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Laranja da Terra (SEMUS) apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025, relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente ao exercício completo de 2025. O RAG é o instrumento de consolidação, monitoramento e avaliação da execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) municipal, devendo ser apresentado pelo gestor do SUS até o final do mês de março do ano subsequente, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Laranja da Terra, conforme estabelecido pela Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O RAG observa o modelo padronizado previsto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 459, de 2012, e conterà, no mínimo, as seguintes informações: (I) montante e fonte dos recursos aplicados no período; (II) auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; (III) oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, coletando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação; (IV) análise do desempenho das metas pactuadas; (V) avaliação de conformidade com as normas do SUS.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde (PMS 2026-2029), a Programação Anual de Saúde (PAS 2025), os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG), alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Este RAG contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141/2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório anual referente ao exercício anterior, com informações sobre recursos aplicados, ações realizadas e indicadores de desempenho.

Em conformidade com a Portaria nº 750/GM/MS, de 29 de abril de 2019, a elaboração do RAG é realizada por meio do Sistema de Informação DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento (DGMP) e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente dele. O DGMP é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde (MS) para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde, da Programação Anual de Saúde e das metas da Pactuação Interfederativa, pactuação Bipartite e metas estabelecidas pelo Novo Modelo de Financiamento da APS. Tal ferramenta busca armazenar todas as informações inerentes à Secretaria Municipal de Saúde e seus serviços ofertados à população, garantindo transparência e rastreabilidade das ações.

O presente relatório consolida as ações, serviços e indicadores de saúde realizados durante o exercício de 2025, apresentando análise qualitativa e quantitativa do desempenho da rede de atenção à saúde. O município de Laranja da Terra apresenta transição epidemiológica caracterizada pelo aumento de doenças crônicas não transmissíveis e causas externas, com redução consistente de doenças infecciosas e parasitárias, demandando reorganização do modelo assistencial com foco em prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo. Este RAG subsidia a avaliação de conformidade com as metas pactuadas, o cumprimento da Lei Complementar nº 141/2012 e da Lei nº 8.142/1990 (que regulamenta a participação da comunidade na gestão do SUS), e orienta o planejamento estratégico para o próximo exercício.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas durante o exercício de 2025 e é organizado em onze capítulos, sendo: (1) Identificação; (2) Introdução; (3) Dados Demográficos e de Morbimortalidade; (4) Dados da Oferta e da Produção de Serviços de Saúde; (5) Rede Física Prestadora de Serviços do SUS; (6) Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; (7) Programação Anual de Saúde; (8) Indicadores de Pactuação Interfederativa; (9) Execução Orçamentária e Financeira; (10) Auditorias; (11) Análises e Considerações Gerais.

É importante destacar que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório. Os dados de produção de serviços são atualizados continuamente nos sistemas de informação do SUS (SISAB, SIA/SUS, SIH/SUS, SIOPS), sendo este relatório uma consolidação parcial até a data de fechamento. Recomenda-se consulta aos sistemas oficiais do Ministério da Saúde para dados mais atualizados.

O RAG 2025 reafirma o compromisso da Secretaria Municipal de Saúde de Laranja da Terra com os princípios do SUS - universalidade, integralidade e equidade - e com a transparência na gestão dos recursos públicos de saúde, assegurando o direito à informação e à participação social conforme preconiza a Lei nº 8.142/1990.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	284	281	565
5 a 9 anos	312	312	624
10 a 14 anos	352	302	654
15 a 19 anos	354	299	653
20 a 29 anos	693	688	1.381
30 a 39 anos	815	731	1.546
40 a 49 anos	899	838	1.737
50 a 59 anos	859	873	1.732
60 a 69 anos	686	707	1.393
70 a 79 anos	420	471	891
80 anos e mais	191	230	421
Total	5.865	5.732	11.597

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
LARANJA DA TERRA	96	88	105	97

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	96	27	47	106	64
II. Neoplasias (tumores)	93	136	84	112	205
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	6	10	9	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	25	29	20	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	4	12	14
VI. Doenças do sistema nervoso	15	18	15	15	17
VII. Doenças do olho e anexos	11	9	6	10	9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	3	3	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	126	129	146	168	102
X. Doenças do aparelho respiratório	77	102	129	116	99
XI. Doenças do aparelho digestivo	77	124	135	133	145
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	41	44	33	33	30
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	31	44	60	45	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	58	78	102	113	104
XV. Gravidez parto e puerpério	81	80	100	100	104
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	6	19	16	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	10	8	9	10
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	26	12	25	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	142	116	159	148	165

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	19	11	15	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	928	1.001	1.112	1.208	1.171

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	4	1	4
II. Neoplasias (tumores)	9	24	14	20
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	5	8	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	8	5	4	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	26	38	46
X. Doenças do aparelho respiratório	7	13	6	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	3	5	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	2	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	10	7	18	20
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	100	91	96	108

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 20/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Laranja da Terra apresenta em 2025 um cenário de transição epidemiológica consolidada, com população de 11.597 habitantes predominantemente adulta (60,2% entre 20 e 59 anos) e envelhecimento progressivo (15,6% com 60+ anos). A estrutura demográfica com predominância masculina (50,6%) sinaliza necessidade de políticas específicas de saúde do homem, historicamente mais vulnerável a doenças crônicas e causas externas. A taxa de natalidade de 8,4 por mil habitantes, abaixo da média nacional, reflete redução de fecundidade e demanda planejamento flexível de serviços materno-infantil.

A série histórica de nascidos vivos (96 em 2021 à 88 em 2022 à 105 em 2023 à 97 em 2024) evidencia oscilação significativa, com aumento de 19,3% de 2022 para 2023 seguido de redução de 7,6% em 2024. Embora o volume seja moderado, a atenção materno-infantil permanece estratégica, especialmente considerando que gravidez, parto e puerpério representaram 104 internações em 2025 (8,9% do total), indicando volume significativo de complicações obstétricas que demandam atenção especializada e qualificação contínua.

A morbidade hospitalar apresenta crescimento expressivo de 26,2% no período 2021-2025 (928 à 1.171 internações), com tendência consistente de aumento até 2024 (1.208 internações) e leve redução em 2025 (1.171), sugerindo possível impacto de ações de prevenção ou variação sazonal. As principais causas de internação concentram-se em neoplasias (205, +120,4% desde 2021), doenças do aparelho digestivo (145, +88,3%), doenças do aparelho geniturinário (104, +79,3%) e causas externas (165, +16,2%), que juntas representam 61,8% de todas as internações. Este padrão reflete claramente a transição epidemiológica em curso, onde doenças crônicas não transmissíveis substituem progressivamente as doenças infecciosas como principais causas de morbidade.

A redução de 33,3% em internações por doenças infecciosas e parasitárias (96 à 64) representa avanço significativo no controle epidemiológico, vacinação e saneamento básico. Porém, o crescimento alarmante de neoplasias é preocupante e demanda intensificação urgente de rastreamento de cânceres prevalentes, diagnóstico precoce e acesso a tratamento oncológico. Particularmente crítico é o crescimento de 120,4% em internações por neoplasias, o maior entre todas as causas, sinalizando necessidade de reorganização da rede de atenção oncológica.

Aproximadamente 29,7% das internações (348 de 1.171) são por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP), especialmente doenças do aparelho digestivo, geniturinário e respiratório. Esta proporção elevada indica oportunidade significativa de melhoria na atenção básica através de fortalecimento de protocolos de manejo de doenças crônicas, educação em saúde e acompanhamento contínuo, potencialmente reduzindo hospitalizações evitáveis em até 10% ao ano.

A mortalidade apresenta tendência de aumento (+8,0% no período 2021-2024, de 100 para 108 óbitos), com taxa bruta de 9,3 por mil habitantes, acima

da média nacional. As doenças crônicas não transmissíveis representam 81,5% de todos os óbitos (88 de 108 em 2024), com destaque para doenças do aparelho circulatório (42,6%, com crescimento de 31,4%), neoplasias (18,5%, com crescimento alarmante de 122,2%) e causas externas (18,5%, com crescimento crítico de 100,0%). O crescimento de 122,2% em óbitos por neoplasias (9 *à* 20) é particularmente preocupante e reforça a urgência de implementação de programa integral de atenção ao câncer, incluindo rastreamento, diagnóstico precoce, tratamento e cuidados paliativos. O crescimento de 100% em óbitos por causas externas (10 *à* 20) é crítico e demanda ações integradas de segurança pública, educação em trânsito, prevenção de violências e prevenção de suicídio. As causas externas representam 18,5% de todos os óbitos, equiparando-se às neoplasias em importância, e incluem acidentes de trânsito, quedas em idosos, violências e suicídios. O envelhecimento populacional, com 15,6% da população com 60 anos ou mais (1.815 habitantes), demanda estruturação urgente de atenção geriátrica qualificada.

A predominância de população adulta economicamente ativa (60,2% entre 20 e 59 anos) oferece oportunidade de implementação de ações de prevenção primária de doenças crônicas, promoção de estilos de vida saudáveis e rastreamento de fatores de risco. Ações integradas de educação em saúde, atividade física, alimentação saudável e cessação de tabagismo podem impactar significativamente na redução de incidência de doenças cardiovasculares, diabetes e cânceres.

A participação do município no Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM) Pedra Azul oferece oportunidade de acesso a serviços de maior complexidade, particularmente em oncologia, cirurgias especializadas e outras ações de média e alta complexidade. A articulação com este consórcio é estratégica para garantir acesso a diagnóstico e tratamento de neoplasias, reduzindo a necessidade de referência para municípios distantes.

O cumprimento das metas pactuadas e a implementação das recomendações estratégicas propostas são essenciais para melhoria dos indicadores de saúde e qualidade de vida da população de Laranja da Terra. O monitoramento regular dos indicadores de ICSAP, mortalidade por causas evitáveis, cobertura de rastreamento de cânceres e atenção geriátrica permitirá avaliação do impacto das ações e ajustes no planejamento conforme necessário. A coerência entre necessidade epidemiológica, oferta de serviços e investimento em saúde é parcialmente demonstrada, com oportunidades de melhoria em prevenção, rastreamento e cuidados com causas externas, demandando reorientação estratégica do modelo assistencial para responder adequadamente aos desafios da transição epidemiológica.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	92.343
Atendimento Individual	43.440
Procedimento	62.934
Atendimento Odontológico	3.698

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	219	97.845,46
04 Procedimentos cirurgicos	57	1.846,80	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	57	1.846,80	219	97.845,46

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
---	---	---
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	7	500,10

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	13.354	5,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	40.866	225.763,93	-	-
03 Procedimentos clinicos	62.312	146.663,31	226	100.606,42
04 Procedimentos cirurgicos	244	4.739,36	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	44	9.900,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	2.812	13.914,45	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	119.632	400.986,45	226	100.606,42

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	581	-
Total	581	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 20/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A atenção básica apresentou produção significativa, com 92.343 visitas domiciliares, 43.440 atendimentos individuais e 62.934 procedimentos, evidenciando capilaridade e resolutividade da atenção primária na resposta às demandas da população. Os atendimentos odontológicos totalizaram 3.698, refletindo acesso aos cuidados de saúde bucal. Estes dados demonstram o papel estratégico da atenção básica como principal porta de entrada e ordenadora do cuidado na rede de saúde, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica.

A atenção ambulatorial especializada registrou 119.632 procedimentos aprovados, com valor financeiro de R\$ 400.986,45, concentrando-se principalmente em procedimentos com finalidade diagnóstica (40.866 registros, R\$ 225.763,93) e procedimentos clínicos (62.312 registros, R\$ 146.663,31), que juntos representam 86% da produção. Ações de promoção e prevenção em saúde foram registradas (13.354 procedimentos), complementadas por procedimentos cirúrgicos (244), orteses e próteses (44) e ações complementares da atenção à saúde (2.812). Este padrão de produção demonstra o papel central da atenção especializada no suporte ao diagnóstico e tratamento, com adequada estrutura para responder às demandas de maior complexidade.

A vigilância em saúde registrou 581 procedimentos com finalidade diagnóstica, refletindo atividades de investigação de casos e diagnóstico laboratorial de doenças transmissíveis, consistente com a redução de doenças infecciosas e parasitárias identificada na análise epidemiológica. A produção de urgência e emergência apresentou 57 procedimentos cirúrgicos (R\$ 1.846,80) e 219 procedimentos clínicos hospitalares (R\$ 97.845,46), totalizando R\$ 99.692,26. A atenção psicossocial registrou 7 internações para tratamento de transtornos mentais e comportamentais (R\$ 500,10).

A análise integrada da produção de serviços evidencia um sistema de saúde estruturado com forte presença da atenção básica, complementado por atenção ambulatorial especializada e vigilância em saúde, refletindo modelo assistencial orientado pela Política Nacional de Atenção Básica. A razão entre produção de atenção básica (202.815 procedimentos) e atenção especializada (119.632 procedimentos) é de 1,7:1, indicando adequado equilíbrio entre os níveis de atenção. A diversidade de procedimentos realizados, desde ações preventivas na atenção básica até procedimentos diagnósticos e clínicos na atenção especializada, demonstra capacidade de resposta do sistema de saúde às demandas da população de Laranja da Terra.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	0	1	12	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	12	0	0	12
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	12	1	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 05/08/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Consulta médica especializada	ES / LARANJA DA TERRA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/08/2025.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde esta estruturada para atendimento da população com sua estrutura concentrada na atenção primária a saúde, ambulatoriais especializadas e unidades de urgência e emergência.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	11	0	2	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	3	8	46	3
	Intermediados por outra entidade (08)	13	1	3	4	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	10	13	20	35	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	18	11	18	18	
	Bolsistas (07)	0	0	1	1	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	98	114	118	101	
	Intermediados por outra entidade (08)	8	4	4	3	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	2	1	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	108	101	122	124	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho em saúde de Laranja da Terra apresenta estrutura diversificada de vínculos, refletindo diferentes modalidades de contratação no setor público. Em dezembro de 2025, o município contava com 65 profissionais em vínculos estatutários ou de empregados públicos, incluindo 5 médicos, 3 enfermeiros, 8 profissionais de nível superior, 46 profissionais de nível médio e 3 agentes comunitários de saúde (ACS). A contratação por autônomos totalizou 11 médicos, refletindo presença de profissionais liberais no sistema. Bolsistas também contribuem para a força de trabalho, com 4 médicos, demonstrando participação em programas como o Mais Médicos. A contratação intermediada por outra entidade registrou 13 médicos, 1 enfermeiro, 3 profissionais de nível superior e 4 de nível médio, refletindo modelos de gestão compartilhada. Contratos temporários e cargos em comissão totalizaram 78 profissionais, incluindo 10 médicos, 13 enfermeiros, 20 profissionais de nível superior e 35 de nível médio, evidenciando significativa presença de vínculos não permanentes.

A série histórica de 2021 a 2024 evidencia oscilação na composição da força de trabalho. Os vínculos estatutários apresentaram trajetória de crescimento até 2023 (98 e 114 e 118) seguida de redução em 2024 (101), sugerindo possível rotatividade ou ajustes na estrutura de pessoal. Os contratos temporários e cargos em comissão mantiveram tendência de crescimento consistente (108 e 101 e 122 e 124), indicando aumento relativo de vínculos não permanentes na composição geral da força de trabalho. Esta dinâmica reflete desafios comuns em gestão municipal de recursos humanos, com alternância entre estabilidade de vínculos permanentes e flexibilidade de contratos temporários.

A distribuição de profissionais por categoria revela concentração de profissionais de nível médio (81 profissionais entre estatutários e temporários), seguida por profissionais de nível superior (31 entre médicos, enfermeiros e outros) e ACS (3). A presença de 28 médicos em diferentes modalidades de contratação (11 autônomos, 4 bolsistas, 5 estatutários, 13 intermediados, 10 temporários) demonstra diversificação de fontes de recrutamento para esta categoria profissional crítica. A participação de enfermeiros (3 estatutários, 1 intermediado, 13 temporários) totaliza 17 profissionais, refletindo adequada estrutura para atividades de enfermagem na rede de atenção.

A análise da força de trabalho evidencia sistema de saúde com múltiplas formas de contratação, combinando vínculos permanentes, temporários, autônomos e bolsistas. A predominância de profissionais de nível médio (81 de 162 profissionais, 50%) reflete modelo de atenção básica com forte participação de agentes comunitários, técnicos de enfermagem e outros profissionais de nível médio. A presença equilibrada de diferentes modalidades de contratação permite flexibilidade operacional, embora a crescente proporção de contratos temporários (124 em 2024 vs 108 em 2021) sinalize necessidade de monitoramento quanto à estabilidade e continuidade do cuidado. A participação de profissionais autônomos e bolsistas complementa a estrutura de recursos humanos, contribuindo para responder às demandas de saúde da população.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - APERFEIÇOAMENTO, FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Reorganizar a Atenção Primária em Saúde, para acesso da população no desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação à saúde, com cuidado adequado, no tempo, lugar, e na qualidade necessária a cada situação.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cobertura populacional de 100% pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - MANTER E/OU AMPLIAR O QUADRO DE PROFISSIONAIS.									
Ação Nº 2 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
2. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação (Previne Brasil).	Percentual de gestantes com 6 consultas realizadas.	Percentual	2020	70,00	65,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e/ou ampliar o quadro de profissionais.									
3. Implantar acolhimento humanizado em todas as UBS.	Número de UBS com acolhimento humanizado implantado	Número	2020	0	6	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
4. Elaborar plano de educação permanente em saúde de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	Número de plano elaborado e aprovado pelo CMS.	Percentual	2020	0,00	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
5. Manter a adesão ao programa mais médicos conforme editais do MS.	Número de profissionais atuantes no município.	Número	2020	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para contemplar o programa.									
6. Implantar protocolo para serviço de limpeza nas UBS.	Número de protocolos implantados e aprovados no CMS.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo.									
7. Adequar a estrutura física das UBS.	Número de UBS existente adequadas.	Número	2020	0	6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para prestação de serviços.									
8. Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária.	Percentual	2020	30,00	30,00	10,00	Proporção	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aperfeiçoar e intensificar as ações da atenção primária.									
9. Qualificar o processo de trabalho do ACS em seu território de abrangência.	Produção de serviços.	Percentual	2020	70,00	80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos.									
10. Manter todas as UBS informatizadas.	Número de UBS informatizadas.	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos e suprimentos.									

Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Contratação de empresa para serviço de locação de equipamentos.									
Ação Nº 4 - Manutenção de equipamentos.									
11. Implantar horário estendido completando atendimentos específicos da UBS para os usuários.	Número de UBS com horário estendido implantado e funcionando.	Número	2020	0	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de atendimento em horário estendido.									
Ação Nº 2 - viabilizar recursos para ressarcimento aos servidores das horas extras trabalhadas.									
12. Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	26,00	50,00	50,00	Proporção	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar capacitações para conscientização da população quanto à importância do parto normal.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
13. Reduzir a incidência de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos através do fortalecimento do planejamento familiar.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	29,00	50,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar capacitações para conscientização da população quanto ao planejamento familiar.									
14. Manter cobertura de ACS.	Percentual de cobertura de ACS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos de pessoal.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
15. Garantir transporte das equipes de atenção básica.	Número de equipes com transporte.	Número	2020	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de veículos.									
Ação Nº 2 - Aquisição de peças e serviços para Manutenção de veículos.									
16. Manter e/ou ampliar vagas no ICEPI.	Número de vagas aderidas.	Número	2020	2	6	6	Número	4,00	66,67
Ação Nº 1 - Viabilizar repasse de recursos para contratação de profissionais pelo programa.									
17. Implantar o programa de atendimento domiciliar a pacientes de pós operatório, acamados e doentes crônicos pela equipe multiprofissional (fisioterapeuta, psicólogo e assistente social).	Número de programas implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos de pessoal para atendimento da demanda.									
18. Manter ações para combate ao tabagismo.	ESF realizando ações	Número	2020	2	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos para continuidade do programa.									
19. Implantar ações voltadas ao etilismo.	ESF realizando ações.	Número	2020	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar projeto voltado ao combate do etilismo.									
20. Implementar as ações do programa saúde na escola.	ESF realizando ações.	Número	2020	2	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos para continuidade do programa.									
21. Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.(Previne Brasil).	Percentual de gestantes com exames realizados.	Percentual	2022	50,00	85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
22. Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Previne Brasil).	Percentual de gestantes com atendimento realizado.	Percentual	2022	50,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									

23. Aumentar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (previne Brasil).	Percentual de mulheres com exame realizado.	Percentual	2022	40,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
24. Aumentar a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra fífteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e poliomielite inativa (Previne Brasil).	Percentual de crianças vacinadas.	Percentual	2022	80,00	97,00	97,00	Percentual	97,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
25. Aumentar a proporção de pessoas com hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre (previne Brasil).	Percentual de hipertensos com consulta e aferição de pressão realizadas.	Percentual	2022	30,00	50,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
26. Aumentar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. (previne Brasil)	Percentual de diabéticos com consulta e exames solicitados.	Percentual	2022	40,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									

DIRETRIZ Nº 2 - IMPLANTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Organizar e qualificar as redes de atenção à saúde da mulher, criança e materno-infantil garantindo acesso em tempo e local oportuno em todas as suas linhas de cuidado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso das gestantes a o mínimo 7 consultas de pre-natal, sendo a primeira antes da vigésima semana de gestação bem como a oferta de exames e sorologias.	Percentual de gestantes cadastradas com acesso.	Percentual	2020	60,00	85,00	85,00	Percentual	80,00	94,12
Ação Nº 1 - Manter contratos de pessoal para atendimento da demanda.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
2. Garantir o acesso das gestantes ao atendimento /avaliação odontológica.	Percentual de gestantes cadastradas com acesso ao atendimento.	Percentual	2020	50,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos de pessoal para atendimento da demanda.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 3 - Aquisição de equipamentos.									
3. Manter a estratificação de risco e a vinculação das gestantes à hospital de referência para realização do parto.	Percentual de gestantes atendidas.	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Realizar encontros com as gestantes.									
4. Aumentar a razão de exames de citopatológicos do cólo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,05	0,40	0,40	Razão	0,40	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de prestadores para realizar os exames.									
Ação Nº 2 - Manter equipes de Atenção Básica para coleta e busca ativa.									

Ação Nº 3 - Conscientizar as mulheres sobre a importância de realizar o exame.									
5. Aumentar a razão de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,06	0,40	0,40	Razão	0,40	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamento/material permanente.									
Ação Nº 2 - Contratação de prestadores para realizar os exames.									
6. Manter o quadro de profissionais médicos especialistas: gineco/obstetra, pediatra e fonoaudiólogo.	Número de profissionais contratados.	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato com os profissionais.									
7. Fortalecer as ações de acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade junto às equipes de atenção básica.	Número de UBS com processo de trabalho das equipes definidos e em execução.	Número	2020	1	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa.									
8. Realizar teste da orelhinha e do pezinho em recém-nascidos.	Percentual de nascidos vivos com os testes realizados	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional e laboratório para realização do mesmo.									
9. Garantir atendimento domiciliar ao recém nascidos e a puérpera na primeira semana de vida	Percentual de visitas domiciliares realizadas ao recém nascido e a puérpera na primeira semana de vida.	Percentual	2020	30,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes de atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa.									
10. Realizar consulta de puericultura conforme preconizado pelo MS.	Percentual de crianças atendidas.	Percentual	2020	20,00	60,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Manter contrato com os profissionais.									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Organizar e qualificar a Rede de atenção psicossocial garantindo acesso em tempo e local oportuno em todas as suas linhas de cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar protocolo de atendimento psicossocial nas UBS.	Número de protocolos implantado.	Número	2020		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal.									
2. Realizar diagnóstico anual sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município.	Número de diagnósticos realizado ao ano.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma para realizar diagnóstico.									
3. Implantar o serviço de terapia alternativa para pacientes psicossociais.	Número de serviço implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de pessoal.									
4. Qualificar profissionais das Equipe de Saúde da Família para o desenvolvimento de ações referentes ao acolhimento, cuidado e acompanhamento aos pacientes com transtornos mentais.	Percentual de profissionais qualificados.	Percentual	2020	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00

Ação Nº 1 - Contratação de empresa devidamente qualificada para capacitação dos profissionais.									
5. Capacitar os Técnicos da Atenção Básica e Pronto Atendimento Municipal Sobre o Fluxo de Serviços em Saúde Mental e Serviços Referenciados para Outros Territórios	Percentual de técnicos capacitados.	Percentual	2020	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de empresa devidamente qualificada para capacitação dos profissionais.									
6. Implantar e manter o Protocolo de Atendimento às Urgências e Emergências em Saúde Mental até 2025.	Número de protocolos implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar protocolo que atenda o Hospital Municipal.									
7. Implantar Equipe de referência Municipal de Saúde Mental ate 2025.	Número de equipes implantadas	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter e/ou ampliar quadro de profissionais.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da equipe.									
Ação Nº 3 - Qualificar sempre que necessário, o fluxo de trabalho da equipe.									
8. Realizar diagnóstico e acompanhamento e saúde mental dos trabalhadores da saúde.	Número de diagnóstico realizado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar materiais e insumos para a realização do diagnóstico.									
9. Ampliar o úmero de profissionais de psicologia.	Quantidade de profissionais.	Número	2020	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais.									
OBJETIVO Nº 2 .3 - : Estruturar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e síndromes, garantindo acesso em tempo real e local oportuno em todas as suas linhas de cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acessibilidades pessoas com deficiência nos serviços de saúde.	Número de serviços de saúde com acessibilidade.	Número	2020	3	8	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para realizar reformas e adequações nas Unidades de Saúde.									
2. Manter contrato para atendimento dos pacientes portadores deficiência.	Percentual de deficientes atendidos.	Número	2020	1	100,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar repasse de recursos para atendimento aos usuários portadores de deficiência.									
3. Pactuar com a secretaria de educação e assistência social a garantia de acesso ao transporte de pessoas com deficiência.	Transporte existente.	Número	2020	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para continuidade do atendimento aos usuários portadores de deficiência.									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Ampliar e implementar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônico garantindo acesso em tempo oportuno em todas as linhas de cuidado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir transporte de pacientes para atendimento especializado.	Percentual de pacientes com locomoção.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar e melhorar o fluxo de viagens para atender aos usuários que necessitam do transporte sanitário.									
2. Reorganizar a atenção aos portadores de hipertensão arterial sistêmica de acordo com os extratos de risco.	Percentual de portadores de hipertensão cadastrados.	Percentual	2020	50,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Garantir materiais, insumos e medicamentos para os mesmos.									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas para orientação e prevenção.									

3. Reorganizar a atenção aos portadores de diabetes mellitus de acordo com os extratos de risco.	Percentual de diabéticos cadastrados.	Percentual	2020	50,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
4. Manter contrato para oferta exames de laboratório.	Número de contratos firmados.	Número	2020	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar repasse de recursos para compra dos exames.									
OBJETIVO Nº 2 .5 - : Organizar a linha de cuidado em saúde bucal integrada às redes temáticas em todos os níveis de atenção bem como ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura de saúde bucal na atenção básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o quadro de profissionais conforme demanda do município.									
2. Manter ação coletiva de escovação dental supervisionada nas escolas.	Percentual de escolas com escovação supervisionada realizada.	Percentual	2020	40,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Capacitação dos profissionais.									
3. Contratar empresa para manutenção dos equipamentos odontológicos.	Número de contratos firmados	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para manutenção dos equipamentos.									
4. Garantir insumos nas unidades de saúde para atendimento dos pacientes.	Número de unidades de saúde com disponibilidade e insumos.	Número	2020	6	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos.									
5. Ampliar ações de saúde bucal na população em geral.	Percentual de municípios atendidos.	Percentual	2020	50,00	80,00	90,00	Percentual	50,00	55,56
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas em escolas, comunidades, igrejas e outros.									
OBJETIVO Nº 2 .6 - Organizar e qualificar as ações do programa saúde do homem.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanha de promoção de saúde do homem.	Número de campanhas realizadas no ano.	Número	2020	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientação quanto a importância da prevenção.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 3 - Fortalecer parcerias com entidades									
OBJETIVO Nº 2 .7 - Organizar e qualificar as ações de saúde do trabalhador.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar preenchimento do campo de ocupação de notificação de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais quanto a obrigatoriedade de preencher corretamente a ficha de notificação.									
2. Implantar saúde do trabalhador.	Número de ESF com programa de saúde do trabalhador	Número	2020	1	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar fluxo de atendimento nas unidades.									
3. Implantar a extensão de horário de atendimento nas UBS.	Número de UBS com horário de atendimento estendido.	Número	2020	0	6	6	Número	4,00	66,67

Ação Nº 1 - Organizar cronograma de atendimento em horário estendido.									
Ação Nº 2 - Contratar profissional para atendimento em horário estendido.									
Ação Nº 3 - Viabilizar recursos para ressarcimento das horas excedidas aos profissionais do quadro existente.									
4. Realizar ações relacionadas ao uso de agrotóxicos.	Número de ESF realizando ações.	Número	2020	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para conscientização da população.									
Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas em escolas, comunidades, igrejas e outros.									
5. Promover ações de prevenção ao câncer de pele.	ESF realizando ações.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter parcerias com entidades.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 3 - Contratação de empresa para locação de equipamentos.									
Ação Nº 4 - Contratação de empresas para hospedagem dos participantes.									
Ação Nº 5 - Contratação de empresa para fornecimento de refeições.									
OBJETIVO Nº 2 .8 - Organizar as ações do serviço social junto aos demais setores.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento integrado com equipes multiprofissionais das UBS e UMSSJB para desenvolvimento de ações para atendimento à população.	Percentual de equipes com planejamento junto ao serviço social.	Percentual	2020	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar planejamento das ações.									
2. Implementar serviço social integrado às equipes de ESF.	Número de equipes com serviço social integrado.	Número	2020	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
OBJETIVO Nº 2 .9 - Organizar e qualificar o programa academia de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção da cobertura externa da Academia de saúde.	Número de coberturas construídas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para efetuar o serviço.									
2. Estabelecer fluxo entre academia e atenção primária a saúde.	ESF com fluxo junto à academia.	Número	2020	0	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar fluxo.									
3. Estabelecer fluxo entre academia e o programa nutricional.	Número de fluxos estabelecidos.	Número	2020		1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar fluxo.									
DIRETRIZ Nº 3 - MANUTENÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SUPRIMENTOS DE OUTROS ESTRATÉGICOS.									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais padronizados no SUS-ES mediante o uso racional, atendimento humanizado, logística de distribuição adequada, política de financiamento e monitoramento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a REMUME.	Número de atualizações realizadas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reunião para análise na REMUME atual.									
2. Capacitar os prescritores (médicos e dentistas).	Percentual de prescritores capacitados.	Número	2020	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para capacitação.									
3. Capacitar equipe da Assistência Farmacêutica visando a melhoria de processo interno e prestação de serviço aos usuários até 2025	Percentual de equipe de assistência farmacêutica capacitados.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para capacitação.									
4. Realizar campanha municipal sobre o uso racional de medicamentos em articulação com 100% das equipes de saúde da família até 2025	Número de campanhas realizadas durante o ano.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais educativos para orientação.									
5. Disponibilizar insumos para os insulino dependentes cadastrados.	Percentual de insulino dependentes com acesso a insumos.	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de insumos.									
6. Garantir o acesso a medicamentos do componente especializado.	Percentual de usuários atendidos.	Percentual	2020	85,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar processo para assistência dos pacientes.									
7. Implantar o programa de entrega de medicamento para idosos em casa, conforme critérios previamente estabelecidos.	Número de programas implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissional.									

DIRETRIZ Nº 4 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E DOS SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE

OBJETIVO Nº 4 .1 - Prestar um serviço de qualidade que atenda oportunamente aos serviços de saúde especializados, realizados em ambiente ambulatorial ou hospitalar, que exigem a utilização de equipamentos e profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e mantendo o acesso às consultas especializadas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e adequar a estrutura física da Unidade Mista de saúde São João Batista até 2025.	Número de ampliações efetivadas.	Número	2020	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - .									
2. Contratar empresa para manutenção de equipamentos da UMSSJB.	Percentual de equipamentos com manutenção realizada.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para manutenção dos equipamentos.									
3. Qualificar os profissionais de saúde da atenção especializada.	Percentual de profissionais qualificados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de empresa devidamente qualificada para capacitação dos profissionais.									

4. Atualizar os protocolos e fluxogramas da atenção especializada.	Percentual de atualizações realizadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões para análise dos mesmos.									
5. Garantir a remoção de pacientes à outros centros especializados de referência.	Percentual de pacientes removidos.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos veículos.									
Ação Nº 2 - Aquisição de veículos.									
6. Reformar a estrutura física da Unidade Mista de Saúde São João Batista.	Unidade reformada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar empresas para realização de obras.									
7. Garantir equipamentos para pleno funcionamento da Unidade Mista de Saúde São João Batista.	Unidade em pleno funcionamento.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos.									
Ação Nº 2 - Manutenção de equipamentos.									
8. Manter o funcionamento da Unidade SAMU.	Número de unidades do SAMU em funcionamento.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura para acolhimento das equipes.									
9. Implantar leitos de saúde mental.	Número de leitos implantados.	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - .									
10. Contratar empresa para oferta de exames especializados (Ultrassom, Mamografia, Endoscopia, Eletrocardiograma, Raio X com laudo.)	Número de contratos existentes.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para oferta dos exames.									
11. Adquirir veículo para transporte para tratamento fora do domicílio.	Número de veículos adquiridos.	Número	2020	2	4	0	Número	6,00	0
Ação Nº 1 - .									
12. Implantar centro de especialidades municipais.	Número de centros implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Locar imóvel para funcionamento do centro de especialidades.									
Ação Nº 2 - Aquisição e manutenção de equipamentos.									
Ação Nº 3 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 4 - CONTRATAÇÃO DE PESSOAL									
13. Implantar Serviço de raio x Odontológico.	Número de serviços de raio x implantados.	Número	2020	0	2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - .									
14. Capacitar anualmente os profissionais para operacionalização da regulação formativa.	Percentual de profissionais capacitados.	Percentual	2020	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar transporte de servidores para capacitações.									
15. Manter contratação de empresa para oferta de consultas especializadas através do consórcio de saúde.	Número de contratos formalizados.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos para repasse ao consórcio.									
16. Implantar o protocolo de controle de infecção hospitalar	Número de protocolos implantados e em funcionamento.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
17. Realizar a pavimentação e adequação pluvial do pátio da UMSSJB.	Pátio pavimentado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Contratação de empresa para efetuar o serviço.										
18. Adequar a iluminação externa da UMSSJB.	Unidade com iluminação adequada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para efetuar o serviço.										
19. Implantar o serviço de mamografia digital.	Número de serviço implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manutenção de equipamentos.										
20. Construção de heliporto na UMSSJB.	Número de heliportos construídos.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Contratação de empresa para efetuar o serviço.										
21. Criar e implantar POPs.	Unidade com POP implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - .										

DIRETRIZ Nº 5 - VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Transversalizar as ações da Vigilância em Saúde na RAS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	
1. Diminuir a mortalidade prematura de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2020	18	4	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica.										
2. Manter o número de casos de aids em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas em escolas, comunidades, igrejas e outros.										
Ação Nº 2 - Monitorar a circulação do vírus.										
3. Manter o número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	0	0	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Realizar palestras educativas em escolas, comunidades, igrejas e outros.										
Ação Nº 2 - Monitorar a circulação do vírus.										
4. Realizar visitas domiciliares nos imóveis.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00	
Ação Nº 1 - Manter contrato com os profissionais.										
Ação Nº 2 - Aquisição de veículos.										
Ação Nº 3 - Manutenção de veículos.										
5. Reduzir o número de óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	1	1	0	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Garantir hospitais de referências para partos de baixo, médio e alto risco.										
Ação Nº 2 - Garantir consultas de pré natal.										
Ação Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica.										

6. Realizar coleta de água para análise para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2020	75,00	90,00	90,00	Percentual	80,00	88,89
Ação Nº 1 - Disponibilizar veículo para coleta.									
Ação Nº 2 - elaborar cronograma de coleta e envio de amostras.									
7. Realizar encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	62,50	80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
8. Curar os casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Aquisição de medicamentos.									
9. Registrar todos os óbitos com causa básica	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para registro de óbitos.									
10. Realizar cobertura vacinal em menores de 2 anos de idade de vacinas selecionadas no calendário nacional de vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa.									
Ação Nº 2 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 3 - Fortalecer as ações da atenção básica.									
11. Manter a taxa de mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica.									
Ação Nº 2 - Garantir consulta com pediatra conforme preconizado pelo MS.									
12. Manter cobertura vacinal para todos grupos etários contemplados no calendário vacinal e de campanhas.	Percentual de cobertura.	Percentual	2020	80,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção básica.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa.									
13. Notificar e investigar qualquer evento adverso pós vacinação caracterizado como leve, moderado e grave segundo o manual de vigilância de eventos adversos pós vacinação.	Percentual de notificações realizadas e investigadas.	Percentual	2020	50,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - CAPACITAR OS PROFISSIONAIS.									
14. Controlar a circulação do vírus da raiva através da intensificação da vacinação antirrábica vacinando 80% da meta proposta da população canina e felina em cada ano	Percentual de doses aplicadas.	Percentual	2020	75,00	80,00	90,00	Percentual	90,00	100,00

Ação Nº 1 - Vacinar a população de cães e gatos existentes no município.									
Ação Nº 2 - elaborar estratégias para alcançar essa população.									
15. Reestruturar e manter o programa de esquistossomose.	Programa reestruturado.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Contratação de prestadores para realizar os exames.									
16. Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano.	Percentual de pactuações alcançadas.	Percentual	2020	60,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da vigilância sanitária.									
17. Manter as ações do tracoma.	ESF com ações realizadas.	Número	2020	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais e insumos.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa nas escolas.									
OBJETIVO Nº 5 .2 - Organizar estratégias de enfrentamento de emergências de saúde pública em decorrência de pandemias.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar plano de intervenção para enfrentamento de pandemias.	Planos implementados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar sempre que possível os planos de enfrentamento à pandemias.									
2. Capacitar servidores para executar os planos de enfrentamento de pandemias.	Percentual de servidores capacitados.	Percentual	2020	0,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
DIRETRIZ Nº 6 - PROMOVER O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA, DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DO CONTROLE SOCIAL.									

OBJETIVO Nº 6 .1 - Aprimorar mecanismos de democracia participativa e Controle Social no SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das atividades da ouvidoria do SUS no município.	Percentual de atendimentos via ouvidoria.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais responsáveis.									
2. Fortalecer e manter as ações do conselho municipal de saúde.	Número de reuniões ordinárias realizadas.	Número	2020	10	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar local para reuniões do conselho.									
Ação Nº 2 - Viabilizar transporte para treinamento e capacitações.									
3. Realizar capacitação para os conselheiros municipais de saúde.	Número de capacitações realizadas ao ano.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar transporte de conselheiros para capacitações.									
4. Manter a divulgação de boletim informativo no sitio da prefeitura municipal e em demais meios eletrônicos.	Número de boletins divulgados semanalmente.	Número	2020	1	100	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de dados para divulgação.									
5. Disponibilizar Atas e Resoluções do CMS no site da prefeitura municipal.	Percentual de documentação disponibilizada.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
6. Implantar caixas de sugestões em todas as unidades de saúde do município.	Percentual de unidades com caixas de sugestões implantadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
7. Viabilizar a realização da etapa municipal da conferência nacional de saúde.	Número de conferências municipais realizadas.	Número	2020	0	2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de materiais.									
8. Realizar audiência pública para prestação de contas.	Número de audiências realizadas.	Número	2020	1	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma para realização da mesma.									

DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO MUNICIPAL E FINANCIAMENTO EM SAÚDE ADEQUADO.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Qualificar a gestão municipal, mediante planejamento, monitoramento e avaliação, tendo como norteador os instrumentos de Gestão (PMS, PAS e RAG).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar programa de qualificação e capacitação permanente dos servidores.	Número de programas de qualificação implantados.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratação de empresa devidamente qualificada para capacitação dos profissionais.									
2. Manter equipe técnica de apoio ao planejamento em saúde através de ato normativo.	Número de equipe nomeada.	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
3. Reformular organograma da SEMUS.	Número de organograma reformulado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reunião para reformulação do mesmo.									
4. Implantar núcleo ou serviço de controle, avaliação e auditoria até 2025.	Número de núcleos implantados.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - .									
5. Viabilizar a participação de servidores em capacitações, treinamentos, cursos ou seminários.	Percentual de participação de servidores.	0			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar transporte para servidores.									
6. Criar fluxo regulatório para a demanda da regulação municipal.	Número de fluxos criados e em execução.	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar o fluxo existente, quando necessário.									
7. Diminuir a demanda reprimida de consultas e exames especializados através da SESA.	Percentual de demandas reprimidas atendidas.	Percentual	2020	60,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer parcerias para realização de consultas e exames.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Manter equipe técnica de apoio ao planejamento em saúde através de ato normativo.	1	1
	Reformular organograma da SEMUS.	1	0
	Implantar núcleo ou serviço de controle, avaliação e auditoria até 2025.	1	1
	Criar fluxo regulatório para a demanda da regulação municipal.	1	1
	Diminuir a demanda reprimida de consultas e exames especializados através da SESA.	20,00	20,00
	Realizar audiência pública para prestação de contas.	3	3
	Adquirir veículo para transporte para tratamento fora do domicílio.	0	6
	Implantar Serviço de raio x Odontológico.	0	0
	Criar e implantar POPs.	1	0
122 - Administração Geral	Construção da cobertura externa da Academia de saúde.	1	0
	Ampliar e adequar a estrutura física da Unidade Mista de saúde São João Batista até 2025.	0	0
	Fortalecer e manter as ações do conselho municipal de saúde.	12	12
	Realizar capacitação para os conselheiros municipais de saúde.	1	0
	Disponibilizar Atas e Resoluções do CMS no site da prefeitura municipal.	100,00	100,00
	Reformar a estrutura física da Unidade Mista de Saúde São João Batista.	1	0
	Adequar a iluminação externa da UMSSJB.	1	1
Construção de heliporto na UMSSJB.	1	0	

301 - Atenção Básica	Manter cobertura populacional de 100% pelas equipes de atenção básica.	100,00	100,00
	Implantar programa de qualificação e capacitação permanente dos servidores.	1	1
	Garantir o funcionamento das atividades da ouvidoria do SUS no município.	80,00	80,00
	Implementar plano de intervenção para enfrentamento de pandemias.	1	1
	Diminuir a mortalidade prematura de 30 a 69 anos pelo conjunto das 4 principais DCNT.	4	4
	Atualizar a REMUME.	1	0
	Realizar planejamento integrado com equipes multiprofissionais das UBS e UMSSJB para desenvolvimento de ações para atendimento à população.	90,00	90,00
	Realizar preenchimento do campo de ocupação de notificação de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Realizar campanha de promoção de saúde do homem.	4	4
	Manter a cobertura de saúde bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Garantir transporte de pacientes para atendimento especializado.	100,00	100,00
	Garantir acessibilidades pessoas com deficiência nos serviços de saúde.	8	8
	Implantar protocolo de atendimento psicossocial nas UBS.	1	1
	Garantir o acesso das gestantes a o mínimo 7 consultas de pre-natal, sendo a primeira antes da vigésima semana de gestação bem como a oferta de exames e sorologias.	85,00	80,00
	Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação (Previne Brasil).	75,00	75,00
	Capacitar servidores para executar os planos de enfrentamento de pandemias.	70,00	70,00
	Manter o número de casos de aids em menores de 5 anos.	0	0
	Contratar empresa para manutenção de equipamentos da UMSSJB.	1	1
	Capacitar os prescritores (médicos e dentistas).	100,00	100,00
	Estabelecer fluxo entre academia e atenção primária a saúde.	4	4
	Implementar serviço social integrado às equipes de ESF.	4	4
	Implantar saúde do trabalhador.	4	4
	Manter ação coletiva de escovação dental supervisionada nas escolas.	70,00	70,00
	Reorganizar a atenção aos portadores de hipertensão arterial sistêmica de acordo com os extratos de risco.	70,00	70,00
	Manter contrato para atendimento dos pacientes portadores deficiência.	1,00	1,00
	Realizar diagnóstico anual sobre a situação de saúde mental dos pacientes atendidos no município.	1	1
	Garantir o acesso das gestantes ao atendimento /avaliação odontológica.	90,00	90,00
	Implantar acolhimento humanizado em todas as UBS.	4	4
	Manter o número de casos de sífilis em menores de 1 ano de idade.	0	0
	Qualificar os profissionais de saúde da atenção especializada.	100,00	0,00
	Capacitar equipe da Assistência Farmacêutica visando a melhoria de processo interno e prestação de serviço aos usuários até 2025	100,00	100,00
	Estabelecer fluxo entre academia e o programa nutricional.	1	1
	Implantar a extensão de horário de atendimento nas UBS.	6	4
	Contratar empresa para manutenção dos equipamentos odontológicos.	1	1
Reorganizar a atenção aos portadores de diabetes mellitus de acordo com os extratos de risco.	70,00	70,00	
Pactuar com a secretaria de educação e assistência social a garantia de acesso ao transporte de pessoas com deficiência.	1	1	
Implantar o serviço de terapia alternativa para pacientes psicossociais.	1	1	
Manter a estratificação de risco e a vinculação das gestantes à hospital de referência para realização do parto.	90,00	90,00	
Elaborar plano de educação permanente em saúde de modo a identificar e contemplar as necessidades de aprendizado das equipes e profissionais e os desafios à qualificação do processo de trabalho.	1	1	
Manter a divulgação de boletim informativo no sitio da prefeitura municipal e em demais meios eletrônicos.	1	1	
Realizar visitas domiciliares nos imóveis.	4	4	
Atualizar os protocolos e fluxogramas da atenção especializada.	100,00	100,00	

Realizar campanha municipal sobre o uso racional de medicamentos em articulação com 100% das equipes de saúde da família até 2025	1	1
Realizar ações relacionadas ao uso de agrotóxicos.	4	4
Garantir insumos nas unidades de saúde para atendimento dos pacientes.	6	6
Manter contrato para oferta exames de laboratório.	1	1
Qualificar profissionais das Equipe de Saúde da Família para o desenvolvimento de ações referentes ao acolhimento, cuidado e acompanhamento aos pacientes com transtornos mentais.	50,00	50,00
Aumentar a razão de exames de citopatológicos do cólio do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,40	0,40
Manter a adesão ao programa mais médicos conforme editais do MS.	2	2
Viabilizar a participação de servidores em capacitações, treinamentos, cursos ou seminários.	100,00	100,00
Garantir a remoção de pacientes à outros centros especializados de referência.	100,00	100,00
Disponibilizar insumos para os insulino dependentes cadastrados.	100,00	100,00
Promover ações de prevenção ao câncer de pele.	1	1
Ampliar ações de saúde bucal na população em geral.	90,00	50,00
Capacitar os Técnicos da Atenção Básica e Pronto Atendimento Municipal Sobre o Fluxo de Serviços em Saúde Mental e Serviços Referenciados para Outros Territórios	50,00	50,00
Aumentar a razão de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0,40	0,40
Implantar protocolo para serviço de limpeza nas UBS.	1	1
Implantar caixas de sugestões em todas as unidades de saúde do município.	100,00	100,00
Garantir o acesso a medicamentos do componente especializado.	100,00	100,00
Implantar e manter o Protocolo de Atendimento às Urgências e Emergências em Saúde Mental até 2025.	1	1
Manter o quadro de profissionais médicos especialistas: gineco/obstetra, pediatra e fonoaudiólogo.	4	4
Adequar a estrutura física das UBS.	6	0
Viabilizar a realização da etapa municipal da conferência nacional de saúde.	1	1
Garantir equipamentos para pleno funcionamento da Unidade Mista de Saúde São João Batista.	1	1
Implantar o programa de entrega de medicamento para idosos em casa, conforme critérios previamente estabelecidos.	1	0
Implantar Equipe de referência Municipal de Saúde Mental ate 2025.	1	1
Fortalecer as ações de acompanhamento e monitoramento das condições de saúde das crianças de 0 a 2 anos de idade junto às equipes de atenção básica.	6	6
Reduzir as internações por causas sensíveis da Atenção Primária.	10,00	10,00
Manter o funcionamento da Unidade SAMU.	1	1
Realizar diagnóstico e acompanhamento e saúde mental dos trabalhadores da saúde.	1	0
Realizar teste da orelhinha e do pezinho em recém-nascidos.	100,00	100,00
Qualificar o processo de trabalho do ACS em seu território de abrangência.	100,00	100,00
Ampliar o úmero de profissionais de psicologia.	4	4
Garantir atendimento domiciliar ao recém nascidos e a puérpera na primeira semana de vida	70,00	70,00
Manter todas as UBS informatizadas.	6	6
Realizar cobertura vacinal em menores de 2 anos de idade de vacinas selecionadas no calendário nacional de vacinação	100,00	100,00
Realizar consulta de puericultura conforme preconizado pelo MS.	60,00	40,00
Implantar horário estendido completando atendimentos específicos da UBS para os usuários.	2	2
Manter a taxa de mortalidade infantil.	0	0
Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	50,00	50,00
Manter cobertura vacinal para todos grupos etários contemplados no calendário vacinal e de campanhas.	95,00	95,00
Implantar centro de especialidades municipais.	1	1
Reduzir a incidência de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos através do fortalecimento do planejamento familiar.	10,00	10,00
Notificar e investigar qualquer evento adverso ós vacinação caracterizado como leve, moderado e grave segundo o manual de vigilância de eventos adversos pós vacinação.	90,00	90,00
Manter cobertura de ACS.	100,00	100,00

	Controlar a circulação do vírus da raiva através da intensificação da vacinação antirrábica vacinando 80% da meta proposta da população canina e felina em cada ano	90,00	90,00
	Capacitar anualmente os profissionais para operacionalização da regulação formativa.	100,00	100,00
	Garantir transporte das equipes de atenção básica.	4	4
	Reestruturar e manter o programa de esquistossomose.	1	1
	Manter contratação de empresa para oferta de consultas especializadas através do consórcio de saúde.	1	1
	Manter e/ou ampliar vagas no ICEPI.	6	4
	Executar a programação das ações de vigilância sanitária (PDVISA) pactuadas em cada ano.	80,00	80,00
	Implantar o protocolo de controle de infecção hospitalar	1	1
	Implantar o programa de atendimento domiciliar a pacientes de pós operatório, acamados e doentes crônicos pela equipe multiprofissional (fisioterapeuta, psicólogo e assistente social).	1	1
	Manter as ações do tracoma.	4	4
	Realizar a pavimentação e adequação pluvial do pátio da UMSSJB.	1	0
	Manter ações para combate ao tabagismo.	4	4
	Implantar ações voltadas ao etilismo.	4	4
	Implantar o serviço de mamografia digital.	1	1
	Implementar as ações do programa saúde na escola.	4	4
	Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.(Previne Brasil).	85,00	85,00
	Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Previne Brasil).	75,00	75,00
	Aumentar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (previne Brasil).	70,00	70,00
	Aumentar a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra fífteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e poliomielite inativa (Previne Brasil).	97,00	97,00
	Aumentar a proporção de pessoas com hipertensão com consulta e pressão arterial aferida no semestre (previne Brasil).	70,00	70,00
	Aumentar a proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. (previne Brasil)	50,00	50,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar leitos de saúde mental.	0	0
	Contratar empresa para oferta de exames especializados (Ultrassom, Mamografia, Endoscopia, Eletrocardiograma, Raio X com laudo.)	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Realizar coleta de água para análise para consumo humano.	90,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir o número de óbitos maternos.	0	0
	Realizar encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória.	100,00	100,00
	Curar os casos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	100,00
	Registrar todos os óbitos com causa básica	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As intenções expressas no Plano Municipal de Saúde para o período 2026-2029 foram operacionalizadas através da Programação Anual de Saúde de 2025 e

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/08/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 482.472,55	482472,55
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.065.636,00	1065636,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.545.321,36	1770781,42
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 977,75	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.000.000,00	0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	200000,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 654.521,08	654521,08
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 94.854,00	94831,50
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 6.656,40	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 157.872,00	128179,92
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 65.613,43	R\$ 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	36000670497202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Executado Totalmente	Jun/26		100 %
2025	36000661167202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000715828202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000706742202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	100.000,00	100.000,00	100.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000661032202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	250.000,00	250.000,00	250.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %
2025	36000659427202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	300.000,00	300.000,00	300.000,00	Não Iniciado		Abr/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Execução Orçamentária e Financeira

Considerando o Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 6º Bimestre, disponível no SIOPS, no âmbito da receita, os dados **referentes** ao sexto bimestre de 2025 revelam que a receita resultante de impostos e transferências constitucionais e legais - base para a apuração da aplicação em ações e serviços de saúde, alcançou o montante acumulado no período equivalente a R\$ **52.806.235,15**, correspondente a 98,16% da previsão inicial.

Em relação a despesa apurada pelo estágio da liquidação, os dados acumulados revelam uma aplicação de R\$ 14.576.692,77 de recursos próprios municipais em ações e serviços de saúde. O que corresponde ao percentual de 27,60% da Receita. Apurado pelo estágio do empenho, os dados acumulados revelam uma aplicação de R\$ 15.354.002,92 de recursos próprios municipais em ações e serviços de saúde. O que corresponde ao percentual de 29,07% da Receita. Superando o percentual mínimo de aplicação de 15% estabelecido na Constituição Federal e na Lei Complementar 141/2012.

Já as Receitas adicionais para o financiamento da saúde corresponderam, até o período, a R\$ **7.310.862,27**. Desse montante, a União foi responsável pelo repasse de R\$ 6.746.947,70 e o Estado do Espírito Santo a transferência de R\$ 563.914,57.

Em análise das despesas com saúde não computadas no cálculo do mínimo, apurada pelo estágio da liquidação, identifica-se o montante de R\$ 5.942.397,24. apurada pelo estágio do empenho, identifica-se o montante de R\$ 6.695.506,09.

Em **valores totais, a despesa em saúde**, apurada pelo estágio da liquidação, alcançou o montante de R\$ 20.519.090,01, **apurada pelo estágio do empenho, alcançou o montante de R\$ 22.049.509,01**, até o período.

Fonte: SIOPS. Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/rei_LRF.php . Acesso em: 06 mar 2025.

EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS 2025

Tipo da Proposta	Tipo do Recurso	Nº da Proposta	Valor	Parlamentar	Nº da Emenda	Ano	Portaria	Data da OB Minist.
CUSTEIO PAP	PROGRAMA	63000641150202500	R\$ 200.000,00	x		2025	7053	12/06/2025
INCREMENTO MAC	EMENDA INDIVIDUAL	36000670497202500	R\$ 200.000,00	HELDER SALOMÃO	33120024	2025	7492	17/07/2025
INCREMENTO PAP	EMENDA INDIVIDUAL	36000659427202500	R\$ 300.000,00	EVAIR VIEIRA DE MELO	30930001	2025	7466	18/07/2025
INCREMENTO PAP	EMENDA INDIVIDUAL	36000661032202500	R\$ 250.000,00	GILSON DANIEL	43830002	2025	7413	17/07/2025
INCREMENTO PAP	EMENDA INDIVIDUAL	36000661167202500	R\$ 100.000,00	HELDER SALOMÃO	33120022	2025	7283	27/06/2025
INCREMENTO PAP	COMISSÃO DA SAÚDE	36000706742202500	R\$ 100.000,00		50410001	2025	8411	30/10/2025
INCREMENTO PAP	EMENDA INDIVIDUAL	36000715828202500	R\$ 150.000,00	Jack Rocha	43970004	2025	8866	05/12/2025

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no ano de 2025.

11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria Municipal de Saúde de Laranja da Terra apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2025, que é um importante instrumento de monitoramento, avaliação e acompanhamento da execução das ações e serviços de saúde, pelo qual o gestor do SUS, em seu âmbito de atuação, apresenta aos órgãos de controle interno e externo conforme estabelece a Lei Complementar nº 141/2012 e a Lei nº 8.142/1990. Este Relatório consolida as informações dos três quadrimestres do exercício e subsidia o planejamento estratégico para o próximo período.

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou o ano de 2025 com as atividades regulares para ofertar os serviços de saúde, mantendo o compromisso com a universalidade, integralidade e equidade do Sistema Único de Saúde. O relatório apresenta o registro de ações e procedimentos de saúde de forma qualitativa e quantitativa que foram realizados durante o exercício, com o objetivo de informar a população, profissionais da saúde e Conselho Municipal de Saúde sobre as metas pactuadas alcançadas por ações realizadas, baseadas nos resultados dos indicadores, zelando pelo princípio da transparência e accountability. Também detalha os valores investidos em saúde e as despesas com saúde, demonstrando conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 quanto aos gastos mínimos com ações e serviços públicos de saúde.

A análise integrada dos dados epidemiológicos, de produção de serviços e de força de trabalho evidencia um sistema de saúde estruturado, com forte presença da atenção básica territorializada, complementado por atenção ambulatorial especializada e vigilância em saúde. O município apresenta transição epidemiológica consolidada, com redução de doenças infecciosas e aumento de doenças crônicas não transmissíveis, demandando reorganização contínua do modelo assistencial. A maioria das metas pactuadas foi alcançada, refletindo adequada execução das ações e serviços de saúde, com exceções relacionadas a investimentos em infraestrutura que dependem de processos de licitação e disponibilidade de recursos. Todos esses dados visam demonstrar a coerência entre necessidade epidemiológica, oferta de serviços e investimento em saúde. A continuidade do monitoramento de indicadores, a qualificação das ações de prevenção e promoção da saúde, e o fortalecimento da atenção básica como ordenadora do cuidado são essenciais para melhoria contínua dos resultados em saúde. O compromisso com os princípios do SUS e com a transparência na gestão dos recursos públicos de saúde permanece como diretriz central para o próximo exercício.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A qualificação contínua dos serviços de saúde é essencial para garantir resolutividade, segurança e satisfação da população. Recomenda-se intensificação de ações de educação permanente para profissionais de saúde, com foco em protocolos clínicos, procedimentos de segurança do paciente e humanização do atendimento. A implementação de sistema de avaliação de satisfação do usuário permitirá identificar fragilidades e oportunidades de melhoria.

Particularmente, recomenda-se qualificação da atenção básica para redução de hospitalizações evitáveis, através de protocolos estruturados de manejo de doenças crônicas, educação em saúde e acompanhamento contínuo de grupos prioritários. A atenção odontológica deve ser ampliada e qualificada, com meta de atingir 50% de cobertura até 2026, incluindo ações de rastreamento de câncer bucal e educação em saúde bucal. A atenção psicossocial deve ser estruturada com implementação de rede de atenção psicossocial que inclua CAPS, serviços de urgência psiquiátrica e cuidados de longa duração, respondendo adequadamente à demanda de transtornos mentais da população.

As reformas e ampliações de unidades de saúde que não foram concluídas em 2025 devem ser priorizadas no exercício de 2026. Recomenda-se aceleração dos processos de licitação para reformas de unidades básicas de saúde, com cronograma claro e responsáveis designados, garantindo que os projetos iniciados avancem conforme planejado. A aprovação de projetos arquitetônicos para ampliação de serviços é essencial, particularmente em atenção especializada e urgência/emergência, permitindo melhor estrutura física e maior capacidade de resposta. A alocação de recursos orçamentários específicos para investimentos em infraestrutura deve ser garantida, assegurando continuidade dos projetos e evitando interrupções. A articulação com Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIM) Pedra Azul para possível compartilhamento de recursos e expertise em reformas estruturais pode contribuir para otimização de investimentos. A melhoria da infraestrutura física das unidades de saúde contribuirá para melhor ambiente de trabalho, maior conforto aos usuários e melhor qualidade dos serviços ofertados.

A crescente proporção de contratos temporários requer atenção quanto à estabilidade e continuidade do cuidado. Recomenda-se realização de concurso público para provimento de cargos permanentes, particularmente para médicos, enfermeiros e profissionais de nível médio, garantindo vínculos estáveis que favoreçam qualidade e continuidade do cuidado. A estruturação de plano de carreira que valorize profissionais do SUS contribuirá para redução de rotatividade e maior comprometimento com os objetivos do sistema de saúde. A manutenção de bolsistas e autônomos deve ocorrer como complemento, não como substituto de vínculos permanentes, assegurando que a maioria da força de trabalho tenha estabilidade. A capacitação contínua de recursos humanos é essencial para qualificação técnica e desenvolvimento de competências, permitindo melhor desempenho e satisfação profissional. A estabilidade de vínculos contribuirá para melhor qualidade do cuidado, redução de rotatividade e maior comprometimento com os objetivos do sistema de saúde.

A melhoria da qualidade dos dados e do monitoramento de indicadores é essencial para gestão baseada em evidência. Recomenda-se implementação de sistema de monitoramento mensal de indicadores de saúde, com participação de equipes de saúde, permitindo identificação rápida de problemas e oportunidades de melhoria. A melhoria do registro de dados nos sistemas de informação é fundamental, reduzindo sub-registros e garantindo que a produção real seja adequadamente capturada. A implementação de vigilância estruturada de causas externas com registro em sistema específico permitirá análise de tendências e planejamento de ações preventivas. A análise mensal de indicadores de hospitalizações evitáveis para identificar oportunidades de melhoria na atenção básica é essencial para redução de demanda por internações. A consolidação de painel de indicadores com metas e responsáveis designados permitirá acompanhamento sistemático do desempenho e responsabilização de equipes.

A reduzida produção de ações de promoção e prevenção na atenção especializada indica necessidade de investimento nesta atividade essencial. Recomenda-se estruturação de programa de rastreamento de cânceres com metas de cobertura progressiva, permitindo diagnóstico precoce e melhor prognóstico. A implementação de ações de prevenção de suicídio e violências, com articulação com Secretaria de Segurança Pública e Assistência Social, é fundamental para redução de óbitos por causas externas. A intensificação de ações de segurança no trânsito, com foco em redução de causas externas, contribuirá para diminuição de acidentes e violências. A estruturação de programa de atenção geriátrica com avaliação geriátrica completa e prevenção de quedas é essencial considerando o envelhecimento populacional. As ações de promoção de estilos de vida saudáveis devem ser intensificadas, com foco em atividade física, alimentação saudável e cessação de tabagismo, contribuindo para redução de incidência de doenças crônicas não transmissíveis. A participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde deve ser potencializada para garantir acesso a serviços de maior complexidade. Recomenda-se formalização de fluxos de referência para serviços não disponíveis localmente, assegurando que usuários tenham acesso adequado a diagnóstico e tratamento. A articulação com municípios consorciados para compartilhamento de recursos e expertise contribuirá para otimização de investimentos e melhoria de qualidade. A participação ativa em reuniões e decisões do consórcio permitirá que Laranja da Terra tenha voz nas decisões que afetam acesso a serviços. O monitoramento de acesso a serviços de oncologia, cirurgias especializadas e outras ações de média e alta complexidade é essencial para garantir que população tenha acesso equitativo a cuidados.

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
APROVADO.

Introdução

- Considerações:
APROVADO.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
APROVADO.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
APROVADO.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
APROVADO.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
APROVADO.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
APROVADO.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
APROVADO.

Auditorias

- Considerações:
APROVADO.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
APROVADO.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
APROVADO.

Status do Parecer: Aprovado

LARANJA DA TERRA/ES, 24 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Laranja Da Terra